Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Terça-Feira, 3 de Setembro de 2024 • Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso • Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares • Ano 105 n.º 33420 • Preço: 1 Euro

Publicação hoje no Jornal Oficial

Pedro Hintze Ribeiro nomeado Presidente da IROA

Pedro Hintze Ribeiro foi nomeado Presidente da IROA, Instituto Regional de Orientação Agrícola. A sua indicação foi aprovada ontem em Assembleia Geral do Instituto e a sua nomeação é publicada hoje no Jornal Oficial. O Governo dos Açores tinha anunciado em resposta a um requerimento do Chega que a posse do novo Conselho de Administração da IROA iria tomar posse ontem. Do Conselho de Administração fazem parte os antigos deputados regionais do PSD/A, Marco Costaa, do Pico; e Vitória Pereira, de Rabo de Peixe.

"Preciosismos e falta de vontade política têm travado a construção da nova esquadra da PSP da Ribeira Grande", afirma o autarca Alexandre Gaudêncio

Técnicos da Câmara e do Ministério da Administração Interna reúnem hoje para concluir o processo

Pág. 2

720 construções novas nos Açores nos 12 meses terminados em Junho menos 28,3% face aos 12 meses anteriores

Pág. 7

Havia 7.204 beneficiários do RSI nos Açores a 6 de Agosto de 2024, dos quais 1.130 estavam inscritos nos Centros de Emprego da Região

Pág. 5

C.A.S.A. iniciou ano lectivo com listas de espera de 47 crianças para a rede de creches e 112 para o Jardim-de-Infância e ATL

Os responsáveis do Centro de Acolhimento pretende ampliar as instalações da instituição com o apoio do Governo dos Açores.

Pág. 4

Presidente do Governo visita hoje obras do Hospital Modular de Ponta Delgada em dia de inauguração do Serviço de Urgência

pág. 13

“Preciosismos e falta de vontade política têm travado a construção da nova esquadra da PSP da Ribeira Grande”, afirma Alexandre Gaudêncio

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, considerou ontem ao ‘Correio dos Açores’ que os governos da República têm mostrado “pouca vontade política em avançar” com a nova Esquadra da PSP da Ribeira Grande, empatando todo o processo com o que considerou de “preciosismos, de alterações” aos projectos de especialidade que, “do nosso ponto de vista não fazem qualquer sentido.”

Durante o dia de hoje, técnicos da Câmara Municipal da Ribeira Grande e do Ministério da Administração Interna vão reunir por vídeo-conferência para acertar os últimos pormenores sobre os projectos de especialidade para que se passe à fase de execução das obras que, a preços de 2019, estava orçada em um milhão de euros e que, a preços actuais, estará próximo de 1,5 milhões de euros. Alexandre Gaudêncio falava ao ‘Correio dos Açores’ a propósito do Conselho Municipal de Segurança que reúne amanhã na Ribeira Grande.

O Conselho de Segurança tem por objectivo “analisar, neste caso, a politica de segurança do concelho” e a convocatória da reunião de amanhã “tem como fundo a análise dos índices de criminalidade” face à informação de que a Ribeira Grande liderou estes índices em 2023 nos Açores.

“Queremos também que ao longo da reunião possamos debater possíveis soluções, identificar, eventualmente, alguma motricidade que a própria PSP vê no terreno e também vamos aproveitar e falar do ponto de situação do projecto da Esquadra da PSP.

Há 15 anos que a PSP da Ribeira Grande está instalada num “exíguo” gabinete dos BVRG

Alexandre Gaudêncio, edil da Ribeira Grande

A Ribeira Grande é o concelho dos Açores onde os problemas de segurança são mais evidentes...

O que disparou foi da taxa de criminalidade. Mas também podemos analisar os números de uma outra perspectiva. De acordo com a informação que eu tenho, tem havido muito mais queixas por parte dos munícipes, o que é bom, e isto porque, efectivamente, está a haver um trabalho eficaz das forças de segurança. Isto também pode ser explicado por uma maior proximidade entre as forças de segurança e a população local que tem permitido aumentar o número de denúncias.

Os dados dizem que muito dessa taxa de criminalidade está associada à toxicodependência. O que nós destacamos desses números é que, felizmente, temos aqui forças de segurança efectivas que actuam sempre que são feitas essas denúncias. Como lhe disse, vamos analisar esses números amanhã e tentar, para além desses dados que nós temos, perceber se há alguma situação que podemos reivindicar, nomeadamente mais meios no terreno, que é sempre uma situação necessária; e, por outro lado, perceber se há alguma outra situação pontual onde temos de actuar.

A Câmara da Ribeira Grande admite a possibilidade de ter uma Polícia Municipal?

Não, neste momento não está em cima da mesa. Não só por uma questão de custos porque, efectivamente, estamos a falar de custos bastante avultados na composição de uma Policia Municipal, e , por outro lado, em termos eficazes, do nosso ponto de vista, julgo que não é aquilo que nós precisamos.

Aquilo que nós precisamos, sim, é de mais efectivos na rua e sabemos que há escassez de recursos, não só na Ribeira Grande mas um pouco por todo o país, em particular aqui nos Açores E, para além disso, também dar dignidade aos agentes de segurança.

Recordo que a esquadra da PSP da Ribeira Grande funciona há quase 12 anos numa parte muito contígua do quartel dos Bombeiros da Ribeira Grande, portanto sem dignidade para os seus profissionais. Muito trabalho fazem eles com muito poucas condições.

Acredita que após a reunião de amanhã (hoje) entre técnicos da Câmara e do Ministério da Administração Interna, ficam reunidas as condições para se avançar para a adjudicação da obra?

Sim, o que nós entendemos é que, até ao momento, não tem havido vontade política por parte do Governos da República, (todos eles que já passaram pela governação nacional), para concluir este processo. Recordo que é um processo que tem 10 anos. Neste momento, o ponto de situação é que o projecto de arquitectura está aprovado mas o projecto de especialidade já é a terceira vez que nos pedem alterações. Muito sinceramente, nós achamos que são preciosismos e acreditamos que este novo Governo da República vai por fim a isto. Esta reunião de amanhã (hoje) é precisamente para, finalmente, chegarmos a uma conclusão. Estamos a falar, como disse, de preciosismos, de alterações que, do nosso ponto de vista, não fazem qualquer sentido ou de informação que já foi dada e que todas as vezes nos pedem novamente.

O que nós entendemos é que, até agora, não tem havido vontade política para resolver o assunto. Esperamos que, com a insistência que já foi feita a este novo Governo por parte da Autarquia, efectivamente este projecto possa ser concluído e avançarmos com a obra.

A nova esquadra da PSP da Ribeira Grande é um investimento de quanto?

Estamos a falar de 1 milhão de euros a preços de 2019. Claro que há data de hoje, nós estimamos que tenham um acréscimo de 30 a 40%. Seguramente uma obra a rondar o milhão e meio de euros.

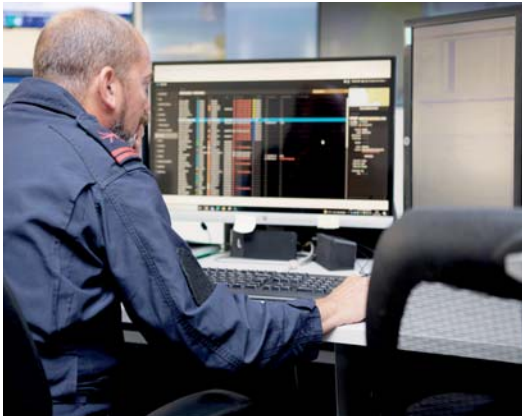
João Paz/F.F.

Combate ao escaravelho japonês reúne na Uac 42 investigadores num projecto de 5 milhões de euros

Nos próximos dias 12 e 13 de Setembro reúnem-se na Universidade dos Açores 42 investigadores do Projecto IPM-Popillia (IntegratedPest Management of the invasive Japanese Beetle), anuncia nota da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade dos Açores.

Financiado, pela Comunidade Europeia no âmbito do Projecto Horizonte 2020, com mais de 5 milhões de euros, este encontro reúne instituições de investigação de cinco países europeus afectados ou em risco pela expansão do escaravelho japonês (Popilliajapónica), nomeadamente, Itália, Suíça, França, Alemanha e Áustria; para além dos Açores, aonde esta praga chegou há cerca de meio século.

A equipa de investigação de agentes biológicos para controlo de pragas do Centro de Biotecnologia (BCA) da Universidade dos Açores está particularmente envolvida no estudo das condições ambientais que propiciam e dificultam a dispersão do insecto e na procura de controladores biológicos mais eficazes para a redução desta praga.

Marinha coordenou 11 acções de busca e salvamento nos Açores em Agosto resgatando dez pessoas no mar

Na área correspondente ao Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC) de Lisboa, foram registados 21 incidentes em que foram salvas 18 pessoas.

Na área de responsabilidade do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento de Ponta Delgada foram coordenadas 11 acções de busca e salvamento, tendo sido resgatadas 10 pessoas.

No Subcentro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal foram coordenadas duas acções de busca e salvamento, tendo sido resgatadas uma pessoa.

Para o sucesso do sistema de busca e salvamento contribuem diferentes organizações e são empenhados meios de diversas entidades nomeadamente da Marinha, da Autoridade Marítima Nacional, da Força Aérea Portuguesa (FAP) e outras entidades pertencentes à Estrutura Auxiliar do Sistema Nacional de Busca e Salvamento, em especial o Instituto Nacional de Emergência Médica – Centro de Orientação de Doente Urgentes no mar (INEM CODU-MAR), os Serviços Nacionais e Regionais de Protecção Civil e Bombeiros, as Administrações Marítimas e Portuárias, entre outros organismos.

A Marinha Realça, ainda, o apoio prestado pelos navios mercantes e embarcações de pesca nas acções de busca e salvamento, que se desviam das suas rotas comerciais e interrompem a sua actividade profissional para prestarem o auxílio necessário, sempre coordenados pelos Centros Nacionais - MRCC Lisboa e MRCC Delgada.

Noite dos Vulcões 2024 em Ponta Delgada

O Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR) da Universidade dos Açores e o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) têm a honra de anunciar a realização da 7ª edição da Noite Europeia dos Vulcões que decorrerá no dia 4 de Outubro de 2024, a partir das 20h30, no Complexo Científico da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada.

Esta edição, cujo programa preliminar pode consultar ao lado, conta com uma apresentação oral - "Os sistemas vulcânicos activos na região dos Açores: monitorização e sistemas de alerta", bem como várias actividades paralelas que incluem, entre outras, observar num Sistema de Informação Geográfica (SIG) a localização dos vulcões e da sua habitação, perceber como se formam diversas areias, testar a sua capacidade respiratória, assim como uma actividade especificamente preparada para o público mais jovem!

O evento é aberto a todos os que queiram participar.

Autonomia e dimensão externa dos Açores

Por: João Bosco Mota Amaral

Estava convencido de já ter falado e escrito muitas vezes sobre o tema em epígrafe, de modo que já seria conhecido por todos. Afinal, vejo-me forçado a voltar ao assunto, por ter lido recentemente afirmações falsas, devidas a ignorância ou má fé, relativas à matéria em questão.

A importância estratégica dos Açores deriva da sua posição geográfica e é por isso incontestável. Ao longo de séculos esse foi um valor que serviu os interesses nacionais, mas sem qualquer benefício concreto para as nossas Ilhas e o nosso Povo. Éramos assim como uma moeda de troca utilizada por Lisboa nos seus jogos de política externa, mas não éramos admitidos a pronunciar-nos sobre as decisões tomadas a nosso respeito, sabendo delas à última hora. Já contei aqui o que se passou com a chegada dos navios de guerra ingleses à Terceira, enquanto em Lisboa o Ditador dava os últimos retoques na negociação luso-britânica, sobre a qual nada sabíamos.

Com a Revolução do 25 de Abril o panorama mudou! Logo nos primeiros dias a Comissão Organizadora do então ainda PPD/Açores veio reclamar em comunicado que fossem abertas quanto antes negociações com o Governo dos Estados Unidos sobre as facilidades militares concedidas nos Açores e que no novo acordo fossem previstas ajudas financeiras ao desenvolvimento regional.

A Constituição, aprovada pela Assembleia Constituinte, eleita em 25 de Abril de 1975, na qual o PSD elegeu 5 Deputados nos Açores e o PS apenas 1, veio a incluir entre as prerrogativas das Regiões Autónomas a participação na negociação de tratados internacionais que lhes digam respeito e nos benefícios deles decorrentes.

Logo que o Governo Regional tomou posse, tratei de preparar os temas a incluir em tal negociação. Convidei a participar numa sessão do Executivo a tal matéria dedicada o Presidente do Grupo Parlamentar do PSD/Açores na Assembleia Regional, José Adriano Borges de Carvalho. O objectivo era obter da Assembleia Regional um voto de confiança sobre os temas a abordar nas negociações. Fizemos uma longa lista das grandes infra-estruturas que as nossa Ilhas careciam e que entendíamos razoável viessem a ser financiadas pela ajuda americana como contrapartida das facilidades militares em causa.

O debate parlamentar veio a decorrer, salvo erro, nos primeiros dias de Dezembro daquele primeiro ano da nossa nova Autonomia Constitucional. E devo dizer que de forma alguma defraudou as expectativas, muito pelo contrário. Os Deputados do PSD/Açores eleitos pela Terceira, contrariando vozes isoladas que por lá se tinham levantado, reclamando para a ilha onde se situa a Base das Lajes a totalidade ou pelo menos a maior parte dos benefícios em causa, foram os primeiros a sublinhar o significado histórico do momento então vivido, em que os Açores reclamavam uma voz na matéria e, fruto da sua unidade, havia finalmente condições para que fossem ouvidos. A moção de confiança veio a ser maioritariamente aprovada com os votos do PSD/Açores.

A resposta popular veio a saber-se pouco tempo depois e traduziu-se na ampla vitória do PSD/Açores nas eleições autárquicas, obtendo maioria absoluta em 17 das 19 câmaras municipais do Arquipélago e em mais de uma centena de juntas de freguesia.

Quando se abriram as negociações o Governo Regional designou para o representar nelas o então Secretário Regional da Educação e Cultura, José Guilherme Reis Leite. Com ele vim a estar na cerimónia da assinatura do novo Acordo Luso-Americano em Lisboa. Nos termos do mesmo, a ajuda americana para o desenvolvimento dos Açores seria de 20 milhões de dólares anuais, que vieram a ser entregues pontualmente e constaram dos nossos sucessivos orçamentos a partir de 1979.

Como o Acordo tinha validade de 4 anos, encetaram-se em devido tempo novas negociações, que culminaram com a subida para o dobro da ajuda americana ao desenvolvimento regional. Os 40 milhões de dólares anuais, ou melhor dito a sua correspondência em dinheiro português, que chegou a ser 6 milhões de contos, foram todos os anos inscritos no Orçamento Regional e portanto são do conhecimento geral. Previa-se que a vigência do Acordo fosse de 7 anos, mas no último ano surgiram dificuldades no seu cumprimento atempado.

Entretanto, o Governo Regional reclamara a aplicação das mesmas regras para a negociação das facilidades militares concedidas à França na ilha das Flores, embolsando no termo das negociações havidas a importância estabelecida, cujo valor de momento não recordo.

Mas o tema novo e mais importante neste domínio foi a negociação da entrada de Portugal e dos Açores nas Comunidades Europeias, hoje União Europeia. Diversas providências especiais foram acertadas, salvaguardando os interesses regionais. O mais importante foi, porém, o estatuto de Região Ultraperiférica, obtido em resultado de diversas e valiosas iniciativas, com a consequência de termos acesso ao financiamento europeu até ao valor de 85% dos investimentos elegíveis, vantagem que continua vigente e se tem traduzido em milhares de milhões de euros de auxílio ao desenvolvimento da nossa Região Autónoma.

Volto ao princípio: dizer que o Governo Regional nada fez, nos primeiros 20 anos do novo regime democrático, para trazer benefícios aos Açores ao abrigo das prerrogativas constitucionais no âmbito da política externa, só pode resultar de ignorância ou de má fé! E atrevo-me a dizer que o mesmo vale para todos os anos seguintes e até hoje, já que foram mantidos os objectivos e as praxes estabelecidas no início por todos os sucessivos governantes regionais, demonstrando assim a continuidade da defesa dos interesses do Povo Açoriano.

(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)

Eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral conclui o seu gabinete em Bruxelas 100% Açoriano

O eurodeputado do PSD/A, Paulo Nascimento Cabral, com a sua equipa

O eurodeputado do PSD/A, Paulo do Nascimento Cabral, anunciou ontem que concluiu a composição do seu gabinete, em Bruxelas, cumprindo o objectivo de ser 100% açoriano.

"Os açorianos já vivenciaram muitas situações em que os políticos não cumpriram com a sua palavra e promessas de campanha. Não é este o meu espírito, nem o do PSD/A. Se dissemos algo em campanha, este algo tem de ser cumprido. À semelhança de outras iniciativas, também na formação do meu gabinete, mostro que estou a cumprir com quem depositou a sua confiança em mim, ao honrar-me com o seu voto", ressaltou o eurodeputado social-democrata.

Durante a campanha eleitoral, uma das bandeiras eleitorais do eurodeputado consistia na criação de um gabinete totalmente composto por açorianos, defendendo que "os Açores têm muitos quadros jovens e menos jovens, a quem também devem ser dadas oportunidades, tal como as que eu tive um dia". Segundo Paulo do Nascimento Cabral, o gabinete agora formado "é composto por elementos com diversas origens, experiências, percursos académicos e profissionais, o que só vem enriquecer a equipa e promover uma abordagem de diferentes perspectivas que pretendo potenciar no meu trabalho político".

O eurodeputado salientou que o gabinete "é também um misto de juventude com experiência. Fico igualmente muito satisfeito por terem aceitado o meu convite imediatamente, pois mostrou que acreditam e apoiam o projecto político que estou a implementar, e que encaram, como eu, a defesa dos interesses dos Açores e dos Açorianos como uma missão que merece dedicação e empenho total".

O Gabinete do eurodeputado é composto por Roberto Pacheco, de São Miguel, que esteve vários anos em Bruxelas, como Representante Permanente da Federação Agrícola dos Açores; Gonçalo Gomes, jurista, com trabalho no sector privado, também de São Miguel; Bianca Azevedo, Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais e mestranda em Direito Internacional e Europeu, da ilha do Faial; e Jorge Freitas, dirigente da JSD/A, que será assistente local da ilha Terceira.

GNR apreendeu 80 malas e carteiras e uma máquina de jogo ilegal

O Comando Territorial dos Açores da GNR apreendeu, entre 16 de Agosto e 1 de Setembro, 80 malas e carteiras contrafeitas e uma máquina de jogo ilegal.

Elaborou 24 contra-ordenações por infracção fiscal e aduaneira, 18 por falta de documentos de transporte e seis por falta de elementos obrigatórios no processamento de documentos de transporte.

Ao nível da protecção e conservação da natureza e ambiente, detectou 11 infracções, quatro por irregularidades no registo do Sistema de Informação de Animais de Companhia e três por descarga e acondicionamento de resíduos em locais não licenciados para a realização de operações de gestão de resíduos.

Actuou, ao nível do trânsicto, em 47 infracções, oito das quais por falta de inspecção periódica obrigatória, sete por exercício da actividade de rent-a-car sem efectuar a comunicação prévia à autoridade competente e seis por alteração das características do veículo.

C.A.S.A. iniciou ano lectivo com listas de espera de 47 crianças para a rede de creches e 112 para o Jardim-de-Infância e ATL

Presidente da Direcção afirma que a ampliação da C.A.S.A. só é possível com o apoio das entidades governamentais açorianas

Comemorando 145 anos de história, o Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A., Bernardo Manuel da Silveira Estrela, na Ribeira Grande, inicia o ano letivo 2024/2025 com todas as suas valências completas, "continuando a tradição de excelência" no apoio à comunidade com cerca de 400 beneficiários.

Sob o lema "Aqui posso ser quem Eu quiser", o C.A.S.A. deu ontem início ao novo ano lectivo, recebendo, com "entusiasmo", 85 crianças na Creche (salas de Bebés, 1 ano e 2 anos), e 173 crianças no Jardim-de-Infância e ATL. A estes números juntam-se mais de 90 jovens do CDIJ - CASA e as 44 Crianças da Creche Familiar (rede de Amas), provindas de Ponta Delgada e da Ribeira Grande.

Em lista de espera encontram-se 47 crianças para a rede de creches e 112 para o Jardim-de-Infância e ATL, "evidenciando a procura crescente e a necessidade urgente de resposta em São Miguel."

Neste sentido, o C.A.S.A., que celebra este ano 145 anos de história, tem em vista a ampliação das suas infra-estruturas. Esta expansão "visa não só honrar o legado da instituição, mas também responder ao desafio de garantir mais oportunidades de acolhimento e educação de qualidade a todas as Crianças, pugnando pelo princípio basilar da universalidade e contribuindo activamente para o futuro de uma Comunidade."

No entanto, "esta expansão apenas poderá concretizar-se com o apoio de entidades governamentais, num importante investimento conjunto na integração, socialização, crescimento e educação de todos os que procuram a Instituição."

Segundo a presidente da Direcção, Lurdes Alfinete, "os futuros líderes do mundo estão aqui, nas nossas salas e pátios, e é por isso que o C.A.S.A. se dedica a oferecer um ambiente de excelência e afecto. Cada criança que acolhemos representa uma promessa para o futuro, e o nosso trabalho é proporcionar as melhores condições para que cresçam felizes, saudáveis e preparados para os desafios que virão. Celebrar 145 anos de história é reforçar o nosso compromisso com a comunidade e com as novas gerações que moldarão o mundo de amanhã, permitindo-lhes, a partir de agora, acreditar e desenvolver o seu imenso potencial."

Este ano lectivo, o Centro de Apoio Social e Acolhimento C.A.S.A., Duarte Manuel de Oliveira Estrela apresenta o «Festival do Monte» como o ponto de partida das actividades escolares, reforçando o espírito de "Família C.A.S.A." que nos caracteriza.

Este evento proporcionará um momento de convívio e integração entre pais, crianças e a Comunidade alargada, celebrando o início de um novo ano de aprendizagens e partilha.

Havia 7.204 beneficiários do RSI nos Açores a 6 de Agosto de 2024, dos quais 1.130 estavam inscritos nos Centros de Emprego da Região

Havia a 6 de Agosto deste ano, 7.204 benefícios do Rendimento de Inserção Social nos Açores, dos quais 5.930 na ilha de São Miguel, anunciou o Governo dos Açores em resposta a um requerimento do CHEGA.

Na mesma data haviam na Terceira 80 6 beneficiários do Rendimento de Inserção Social; 171 na ilha Graciosa; 88 no Pico e 88 no0 Faial; 49 em São Jorge; 38 na ilha de Santa Maria; 33 na ilha das Flores e um na ilha do Corvo.

Do total de 7.204 beneficiários do Rendimento de Inserção Social, 1.130 estavam inscritos nos Centros de Emprego da Região a 9 de Agosto deste ano. Do total de inscritos nos Centros de Emprego, 964 eram de São Miguel: 420 em Ponta Delgada; 311 na Ribeira Grande; 78 na Lagoa; 69 na Povoação; 44 em Vila Franca do Campo; e 41 no Nordeste.

Na ilha Terceira estavam inscritos nos Centros de Emprego 75 beneficiários do Rendimento de inserção Social; na ilha Graciosa, 25; no Pico estavam inscritos 24; em São Jorge, 11; nas Flores, 11 e um inscrito no Centro de Emprego, no Corvo.

Segundo a informação governamental, entre Janeiro e Junho deste ano, 21 beneficiários do Rendimento de Inserção Social recusaram medidas no âmbito de Emprego e Formação Profissional. E a suspensão e/ou cessação do montante do Rendimento de Inserção Social ocorreu sobre 21 beneficiários do RSI no mesmo período de tempo.

Perante a questão sobre que acompanhamento faz a Segurança Social aos beneficiários do RSI que deixam de receber a prestação por terem recusado ofertas de trabalho, o Instituto de Segurança Social explica que é sua competência "assegurar o diagnóstico das necessidades dos indivíduos e famílias."

"Neste sentido", acrescenta, "embora não seja efectuado, na generalidade, um acompanhamento sistemático e regular às pessoas e agregados familiares que deixaram de usufruir da prestação do RSI, poderão ser accionados os meios e as respostas mais adequadas às problemáticas apresentadas, nomeadamente através da promoção da ajuda alimentar a agregados familiares com crianças a cargo e a sinalização para o Centro de Recursos e Apoio de Emergência Social para colmatar necessidades relacionadas com, entre outras, o vestuário, ajudas técnicas e mobiliário."

Acrescenta que "nas situações de grande vulnerabilidade social, reflectida, sobretudo, nas famílias com crianças e idosos, onde se verificam patologias ao nível da saúde, entre as quais do foro mental, devidamente comprovadas através de declaração médica, é efectuada a avaliação socioeconómica para o efeito de eventual atribuição de apoio económico para aquisição de medicação."

Conclui que o plano de acompanhamento e respostas às situações de "grande vulnerabilidade social poderá ser efectuado em articulação com entidades existentes na comunidade, entre as quais juntas de freguesia, câmaras municipais, IPSS e entidades equiparadas."

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

720 construções novas nos Açores nos 12 meses terminados em Junho menos 28,3% face aos 12 meses anteriores

A Associação nacional dos Industriais de Construção e Obras Públicas anunciou ontem que o número de fogos licenciados em construções novas, nos doze meses terminados em Junho de 2024, nos Açores, foi de 720, o que traduz uma expressiva redução de 28,3% face aos 1.004 alojamentos licenciados nos doze meses anteriores.

Destes, 21% são de tipologia T0 ou T1; 38% são de tipologia T2; 37% de tipologia T3; e 4% de tipologia T4 ou superior.

Quanto ao valor de avaliação bancária na habitação, verificou-se na Região uma variação homóloga de 8,3% no mês de Maio, revelou a Associação.

De Janeiro a Julho deste ano a Cimentaçor vendeu 64.433 toneladas de cimento, menos 6,8 mil toneladas que igual período de 2023.

Consumo de cimento
Aumenta a nível nacional

Entretanto, no primeiro semestre de 2024, o consumo de cimento no mercado nacional aumentou 2,8% em termos homólogos, totalizando 2.013 mil toneladas.

Relativamente ao licenciamento municipal, nos primeiros seis meses do ano verificou se uma redução, em termos homólogos, de 8% no total de licenças emitidas para obras de construção nova ou de reabilitação em edifícios residenciais.

Quanto ao número de fogos licenciados em construções novas, observou-se uma diminuição de 8,9% face ao período homólogo, passando de 17.071 fogos licenciados no primeiro semestre de 2023, para apenas 15.555 alojamentos neste semestre.

Até Junho de 2024, o montante de novo crédito à habitação, excluindo renegociações, concedido pelas instituições financeiras ascendeu a 7.626 milhões de euros, o que traduz um crescimento de 31,6% em termos homólogos.

No mês de Junho, o valor mediano da habitação, apurado para efeitos de avaliação bancária, registou, a nível nacional, uma valorização de 6,6% em termos homólogos, com variações de 6,1% nos apartamentos e de 8,4% nas moradias.

Porque é que os professores não querem vir trabalhar para as Flores?

Por: Francisco Maciel de Freitas

Nos últimos dias tem sido notícia a falta de professores na Escola Básica e Secundária das Flores para iniciar o novo ano letivo, 2024/2025.

Curiosamente, o quadro de escola da EBS das Flores e o, recentemente criado, quadro de ilha, das Flores, estão cheios, totalizando 86 docentes. 86 pessoas que concorreram voluntariamente para um emprego na ilha das Flores. Não foram escolhidos aleatoriamente para entrar nos quadros da escola desta ilha. Não foram obrigados a tal. Escolheram, concorreram e efetivaram cá.

O problema é que, desses 86, apenas 30 vão iniciar o novo ano letivo nas Flores. E esses 30 são na sua larga maioria florentinos de nascença ou florentinos por opção, são os "da casa". Os outros 56, apesar de pertencerem aos quadros, pediram afetação (destacamento) e vão dar aulas noutras ilhas do arquipélago. Usaram a escola das Flores como um trampolim.

Muitos destes 56 nem sequer conhecem as instalações da EBS das Flores. Nunca estiveram lá, nunca vão estar lá, pois nem um ano são obrigados a lecionar lá. Ridículo, não? Imaginem que acontecia o mesmo com os profissionais de saúde: os enfermeiros e os médicos concorriam para o Centro de Saúde das Flores, entravam nos quadros do mesmo, mas nunca vinham trabalhar para as Flores. Ficavam as vagas, na prática, desertas porque eram ocupadas por "fantasmas". Ficariam as escalas destes profissionais desfalcadas? Ou iam contratar pessoas licenciadas que não fossem enfermeiros nem médicos para ocupar os lugares vazios? Estaria tudo bem? Então porque é que com os professores pode funcionar assim? Quem é que no seu perfeito juízo pode achar bem uma artimanha destas?

Nada disto seria um problema se existissem muitos professores, de profissão, disponíveis para contratar (os professores contratados ocupariam as vagas dos do quadro que não fossem lecionar na EBS das Flores).

Terminada a contratação de docentes, a EBS das Flores ficou com 22 lugares por preencher. Segundo a Secretária Regional da Educação, no arquipélago todo ficaram 88 vagas por ocupar. Ou seja, só nas Flores ficaram 25% das vagas por ocupar de toda a Região. E esses 22 lugares também são cerca de um quarto dos professores necessários para o normal funcionamento da escola das Flores. É verdade que a escassez de professores é um problema geral, mas porque é que a situação mais grave se verifica na ilha das Flores, como foi anunciado no Telejornal da RTP Açores do dia 30 de agosto? Porque é que é assim?

Na verdade, não são só professores que não querem vir trabalhar para as Flores. Já todos ouvimos falar de concursos para fisioterapeutas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, etc., que ficaram desertos. E insisto, porque é que é assim?

Por um lado, pela má fama que teimam em dar às Flores. "Ah, o inverno! ", "Ah, o barco!", "Ah, o vento!". Não têm morrido pessoas devido ao rigor do inverno das Flores, nem têm morrido pessoas à fome, porque o navio não encosta nas Flores. Nas Flores não faz vento que nunca tenha feito nas outras ilhas, pode fazer mais frequentemente, mas não são todos os anos, também. Vive-se nas Flores, e vive-se bem.

Por outro lado, falta habitação. Outro problema que é geral, mas que parece agudizar-se cá. O crescente turismo tem levado ao aumento do número de Alojamentos Locais e à consequente diminuição das casas disponíveis para alojamento de longa duração. Há profissionais que vêm trabalhar para as Flores e que têm dificuldades para arrendar um quarto. É óbvio que ninguém vai trabalhar seja para onde for sem ter uma casa para ficar.

Por falar em não ter alojamento, alguém viu o Governo Regional a comprar casas para esses profissionais deslocados, e essenciais, arrendarem nas Flores? Como fez no Corvo com a "casa dos professores"? Pois é, no Grupo Ocidental as coisas têm funcionado com dois pesos e duas medidas.

Também foi anunciado, no referido Telejornal, que o Governo está a trabalhar para que haja incentivos, em 2025, para a fixação de docentes nas ilhas onde há carência dos mesmos. Este tipo de afirmações faz-me lembrar a história do Pedro e o Lobo. Quem é que ainda acredita que esses incentivos vão ser criados? Ou quem é que acredita que esses incentivos, a serem criados, vão incentivar, verdadeiramente, os docentes a concorrer para as Flores?

Quantas vezes já ouvimos a conversa de que é preciso fixar população nas Flores? De que é preciso incentivar a vir viver para cá? A maior parte das pessoas já não acredita, já não tem esperança de que isso se torne real.

A verdade é que a ilha das Flores precisa urgentemente que se incentive a fixação de pessoas. Mais ou menos qualificadas. Faltam técnicos superiores, faltam assistentes técnicos, faltam assistentes operacionais. Têm de ser criados incentivos concretos e palpáveis, que tenham impacto nas vidas dos beneficiados.

Eu sugiro um incentivo: majorações dos ordenados em 20 ou 30% (para não dizer 30 ou 40, como já foi no passado) durante uns 8 ou 10 anos. E para todos! Para os que chegarem de fora, mas também para os que já vivam nas Flores, que ao longo dos últimos anos se têm desdobrado para manter tudo a funcionar. Estes também merecem uma majoração.

Custaria ao erário público subir os ordenados de toda a gente cá? Custaria, mas foi José Manuel Bolieiro, em junho, e curiosamente nas Flores, que quando questionado sobre o aumento constante da dívida da Região, respondeu que "são as circunstâncias da vida, o que é preciso é resolver problemas". Pois bem, a falta de professores nas Flores não é um problema? A falta de profissionais de saúde nas Flores não é um problema? A falta de mão de obra nas Flores, seja de que tipo for, não é um problema?

Perdidos por cem, perdidos por mil! Façam alguma coisa útil por esta ilha! Basta de poupar dinheiro nas Flores para gastar noutro lado! Fecharam a Cooperativa Ocidental porque estava a atravessar uma fase em que não era lucrativa, mas para o Presidente não importa se se gasta dinheiro, é preciso é resolver os problemas! E não me venham com a conversa de que vão gastar muitos milhões no Porto das Lajes. Se o furacão Lorenzo não tivesse atingido as Flores, em que é que o Governo Regional estaria a investir nesta ilha? Num acrescento no Centro de Processamento de Resíduos, que depois teve a sua inauguração anunciada como se se tratasse da inauguração de todo o Centro de Processamento de Resíduos, inaugurado em 2012?

Está na hora de um Governo Regional fazer alguma coisa pela ilha das Flores. Está na hora de acabar com a conversa do "é preciso incentivar a fixação de pessoas nas Flores". Incentivem! Quantos mais formos nas ilhas pequenas, mais baratas estas ilhas saem à Região. Recuso-me que a ilha das Flores seja vista só como um bom exemplo do crescimento do turismo. Recuso-me que a ilha das Flores seja transformada numa estância turística e que o resto seja só o resto. Há muito mais para crescer nas Flores, parece é não haver vontade.

É injusto se um enfermeiro, um polícia, um professor ou um assistente operacional das Obras Públicas receber mais dinheiro por trabalhar nas Flores, comparado com os colegas que trabalham em São Miguel, na Terceira ou noutra ilha? Alguns vão dizer que sim, mas seria uma forma de incentivar a que outros colegas procurassem vir morar e trabalhar cá.

O atual modelo do Concurso de Pessoal Docente também dá um grande jeito aos professores que querem trabalhar em São Miguel e na Terceira, e prejudica as escolas das ilhas pequenas como se tem visto na das Flores.

O Governo Regional, com esta história do concurso dos professores (e não só), tem-se mostrado implacável a denegrir a imagem da escola e da ilha das Flores. Durante vários anos, a escola das Flores teve os melhores resultados da Região (de escolas públicas) em exames nacionais. Orgulho-me de ter feito parte de uma das turmas que conseguiu este marco. A estabilidade de professores que tivemos contribuiu para isso.

Agora não é só a instabilidade. Para além da instabilidade, é mesmo o não haver professores! Estamos a assistir a um recuo de 30 anos, em que davam aulas professores que não o eram de profissão, senão não havia aulas. E isto tem impactos negativos na educação!

Contudo, os encarregados de educação das Flores pagam os mesmos impostos e os seus filhos têm direito a uma educação tão completa como as crianças e jovens de qualquer outra ilha. Apesar disto, ou ainda não perceberam a discriminação, ou vivem bem com ela, porque se mantêm em silêncio...

"À Política o que é da Política, à Justiça o que é da Justiça"

Por: António Benjamim

Contrariando este título, prestigiados Magistrados e Professores Catedráticos de Direito têm vindo a afirmar:

"… Que tal não impede que haja uma Política de Justiça…"

A frase que titula o presente texto foi proferida, entre outros , pelo anterior Primeiro – Ministro António Costa, que paradoxalmente ou talvez não, tem sido um dos principais protagonistas dos "casos" que nos tempos mais recentes, têm confrontado a Politica e a Justiça.

Eventualmente já estará arrependido de a ter proferido.

Recentemente, várias personalidades de diversos sectores ideológicos, da direita à esquerda, não só juristas como doutras actividades, juntaram-se e elaboraram um "Manifesto", abordando o " estado da justiça" e as reformas necessárias levar a cabo para a tornar mais eficiente e eficaz, no sentido da defesa dum Estado de Direito Democrático, garante dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

Vários têm sido os casos, uns mais mediáticos do que outros, que têm enchido os vários programas de televisão e rádio, assim como alvo de comentários e crónicas dos principais jornais.

Também tem acontecido que alguma comunicação social chega antes dos agentes do ministério público, aos locais onde são desenvolvidas detenções ou buscas.

Outros dos factos, têm sido as escutas telefónicas, durante anos, sem razões aparentes para o efeito.

Logo não é de afastar a hipótese que tais procedimentos tenham a ver com fins políticos.

Por outro lado, as fugas de informação para certos orgãos da comunicação social, têm como finalidade, eventualmente, obter ganhos de concorrência por parte dos grupos económicos detentores do capital das empresas propriétarias desses mesmos orgãos.

Também se têm verificado, recorrentemente, fugas de informação sobre processos de cidadãos que demoram anos para serem ouvidos, para mais tarde serem absolvidos.

Daí que cidadãos competentes e decentes, não aceitem irem para a vida politica, uma vez que não querem ver as suas vidas devassadas.

Trata-se de mais uma anomalia grave, a juntar a outras já elencadas, que têm como consequência perigar a Democracia e o Estado de Direito, enfim pondo em causa o actual regime.

Para garantir o bom funcionamento de uma sociedade democrática e a plena eficácia do Estado de Direito, a Política e a Justiça têm funções diferentes e fundamentais, não só no sistema jurídico, como na política de um país.

A Política tem como incumbência o processo de tomada de decisões e de dar forma à formulação de políticas públicas.

Os seus protagonistas são eleitos pelos cidadãos e têm como objectivo a definição das leis, prioridades e directrizes, que possibilitem as relações dos cidadãos em sociedade.

Para tal tem de ser exercida de forma responsável, transparente e participativa.

Os valores e principios democráticos e os direitos fundamentais dos cidadãos têm de ser respeitados sem hesitações.

À Justiça cabe a aplicação equitativa e imparcial da Lei, definida pela Política, tendo em vista a resolução de conflitos, com base na equidade dos direitos individuais da cidadania.

A justiça deve ser exercida de forma independente, sem interferência política, só assim será garantida a integridade e imparcialidade do poder judiciário.

Como se deixou plasmado no inicio do presente texto, toda esta separação de poderes, não implica que se afaste uma Política de Justiça, para isso existe um Ministério da Justiça.

Contudo, a divisão de funções e responsabilidades é essencial para garantir uma sociedade democrática e justa, defensora dos direitos humanos e dos valores democráticos.

Ponderação e bom senso. Racionalidade e coerência. Palavras chave para encontrar as melhores soluções para salvaguardar um dos pilares do Sistema Democrático – a Justiça.

Que como se sabe atravessa sérios riscos, beneficiando todos aqueles que, procurando defendê-la, mais não fazem do que semear o caos, para surgirem como salvadores que, como a História regista, implantaram regimes ditatoriais e totalitários.

Esperança e confiança nos resultados da 12.ª edição do Forúm Jurídico de Lisboa, subordinado ao tema "Avanços e recuos da globalização e as novas fronteiras".

Também foram abordadas questões relacionadas com a desinformação e as notícias falsas, sustentáculos das redes sociais.

Como têm avançado alguns juristas, há que responsabilizar as plaformas digitais, pela divulgação da desinformação, monitorizando-as e identificando-as, para assumirem as respectivas responsabilidades.

Em nenhum momento estará em causa a liberdade de expressão, embora sejam dificeis as decisões relacionadas com os adequados equilibrios.

Que todos os Democratas lutem tenazmente para se evitarem eventuais "tribunais da boa – hora" de triste memória.

Pilar do Estado Novo, onde muitos impolutos cidadãos foram condenados, apenas por discordarem da forma iliberal e autoritária da governação do Dr. Salazar, que durou quase meio século.

Apoios a infra-estruturas nos portos de pesca

Abertas candidaturas para dois apoios ao sector das pescas nos Açores no valor de 3,5 milhões de euros

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas informa que estão abertas as candidaturas para dois apoios ao sector das pescas e da aquicultura na Região Autónoma dos Açores, que visam ajudar os operadores a enfrentar os desafios económicos resultantes da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia e a modernizar as infraestruturas de apoio à actividade piscatória.

O Regime de Compensação aos Operadores do Sector das Pescas e da Aquicultura destina-se a compensar os profissionais e empresas do sector pelos custos adicionais de produção resultantes da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia. Este apoio é um compromisso do Governo Regional dos Açores com o sector, fruto do aumento dos custos de produção, nomeadamente devido ao aumento dos preços dos combustíveis, bem como do aumento da inflação com forte incidência nos bens alimentares.

Este apoio, que pode ser solicitado até 31 de Dezembro de 2024, tem uma dotação global de 3,5 milhões de euros, co-financiada pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), e será distribuído da seguinte forma: Pesca, 1,8 milhões de euros; Aquicultura, 332 euros; e Transformação e comercialização dos produtos de pesca e da aquicultura, 1,7 milhões de euros.

O Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque, Lotas e Abrigos, por seu turno, visa melhorar as condições de trabalho e segurança dos profissionais do sector, aumentar a eficiência energética, proteger o ambiente, e promover a digitalização da gestão dos portos de pesca.

Entre as acções elegíveis para financiamento estão, por exemplo, a modernização de infra-estruturas e/ou de instalações terrestres dos portos, lotas, postos de vendagem, locais de desembarque e abrigos, que facilitem a obrigação de desembarcar todas as capturas, e a aquisição de equipamentos para portos, lotas, postos de venda, locais de desembarque e abrigos que facilitem e reduzam o custo da obrigação de desembarcar todas as capturas, incluindo acções incidentes sobre o manuseamento, armazenagem e aproveitamento de capturas acidentais. Este apoio conta com uma dotação orçamental global de 22,4 milhões de euros, co-financiados pelo FEAMPA.

As candidaturas agora divulgadas estão patentes no Aviso n.º MAR2030-2024-53 e no Aviso n.º MAR2030-2024-54 e devem ser efectuada através do Balcão dos Fundos, em https://balcaofundosue.pt/, sendo o aviso divulgado no portal do Portugal 2030, www.portugal2030.pt/, no portal do Mar 2030, em www.mar2030.pt e no portal da Direção Regional das Pescas https://portal.azores.gov.pt/web/drp/mar-2030.

Associação Espírita de São Miguel

Esperança e conforto

Sofres, porque se sucedem os dias da tua existência física sem que alcances o patamar da plenitude que almejaste por todo o tempo.

Estabeleceste que assim se daria com a posse e a conquista de recursos variados que apaziguassem as ânsias da mente ambiciosa, bem como as necessidades do sentimento, por meio do coração.

Examinas as conquistas de que dispões e a melancolia, defluente do quase vazio existencial, apresenta-se na condição de indumentária asfixiante das emoções.

Não te podes apartar da tristeza, que sempre te acompanha os passos e balbucia melancólicas mensagens ao teu sentimento.

As pequenas alegrias decorrentes das expectativas tisnam a limpidez do teu sorriso e lágrimas aljofram nas comportas dos olhos, como pequenos fios líquidos de dor, que não cessam de escorrer.

Gostarias, sim, de amar e de ser amado.

Vês o mundo risonho, os parceiros joviais e encantadores, uns em alacridade incomum, outros em festivais de emoções e alguns tristes, distanciados do fenómeno da ilusão, muitos amargurados e cheios de tormentos.

Existe a ebriez do sentimento e a das paixões, mescladas com tormentos que desconheces.

É necessário discernimento para compreender as ocorrências humanas e, por melhor que seja, não logra alcançar a profundeza da realidade.

Cada ser é especial, com experiência muito pessoal, diversa de todas as demais existentes, embora a aparência que venha a existir.

Inicialmente, porque nem tudo que se deseja na Terra se consegue alcançar, conforme as aspirações mantidas. Tem-se o que é necessário, mas nunca falta a ambição pelo excesso, especialmente quando não é aplicado em favor do Bem.

Há, também, imensa mole humana que padece escassez de tal natureza, que morrem, muitos de fome e abandono.

Também existem aqueles que se deixam arrastar pelos acontecimentos, como se deles não participassem.

Reflexiona, em tua solidão, que as estradas libertadoras, as que conduzem ao paraíso – as da Úmbria e do Calvário –, somente podem ser percorridas com êxito em solidão. Aqueles que tiveram a coragem de seguir os que as iniciaram, entregaram-se à renúncia e à soledade, não olhando para trás, nem se permitindo os sonhos defluentes das aspirações infantis e dos ricos de ilusórios.

O roteiro solitário é feito sobre espinhos e abrolhos, que a imaginação transforma em pétalas de rosas e tapetes macios. Anelavas por companhia amorosa e sonhas com sorrisos de júbilos a ti dirigidos.

Mantém a esperança e aguarda, porque tudo é efêmero no mundo, incluindo o corpo, e nada pertence a ninguém, inclusive a roupagem carnal que usa.

Sorri para as dificuldades que te ferem, trabalhando em favor do teu amanhã risonho.

Sim, é provação que carpes, que solicitaste antes do renascimento atual, a fim de dares conta das atividades que deverias abraçar durante a jornada terrestre.

Há muita diversão na Terra, atraente e perturbadora.

Fascinam as cenas do prazer e encantam as paisagens do delírio.

Redescobre a beleza imortal, a realidade legítima que constituem património da vida.

Mergulha a tua deceção nas águas correntes da esperança de que amando, mesmo sem receberes resposta, enriquecerás as emoções com beleza e cor.

O que a vida te nega hoje é provável que te doe amanhã. Tudo pode acontecer, caso não desistas de perseverar, de agir corretamente.

Continua amável e afetuoso, especialmente em relação a outros infelizes que ignoram a tua aflição e até mesmo te invejam a jornada, que supõem recoberta de facilidades e sorrisos.

Quanto consigas em resistência moral, sorri, escondendo a tua melancolia e solidão nas divinas asas da prece que elevarás a Deus.

Se não possuis o que queres, agradece o que está ao teu alcance.

Milhões de criaturas gostariam de estar em teu lugar, que trocarias pelo que alguns deles são possuidores.

Assim, valoriza a tua dor, abençoando os outros com bondade e ternura, sem que reveles as angústias que te assaltam.

Podes fazer ditosos outros que se escondem nos conflitos, que te invejam porque desconhecem o ferro em brasa que te queima e requeima as aspirações e as emoções.

Caso conseguisses o que almejas, por certo te faltariam outros recursos que te dão beleza e sabedoria.

Vive, pois, os teus dias com paciência e sem expectativas humanas.

Deixa que a paz e o consolo de Jesus te penetrem o coração e aí repousem, contribuindo para a tua tranquilidade.

Descansa da ilusão que dececiona e aceita os acontecimentos que te maceram como sendo respostas de Deus às tuas solicitações.

Estrada acima está o Calvário.

Sê firme e confiante.

Acostumado à dor, tua libertação será gloriosa e plena, porque Jesus te receberá diluindo todo o sofrimento que vens vivenciando.

Alegra-te, portanto, com o teu testemunho silencioso de amor, e cresce no rumo da tua real felicidade.

Mensagem do Espírito Joanna de Ângelis
Psicografia de Divaldo Pereira Franco
Revista Reformador |fevereiro 2017

Turistas com vivências únicas numa exploração pecuária

"Rota turística dedicada ao leite e queijo é viável em Angra do Heroísmo..."

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, em parceria com agricultores e operadores turísticos da ilha Terceira, lançou a «Rota do Leite e do Queijo», uma nova e emocionante experiência turística que promete cativar visitantes de todo o mundo. Esta iniciativa, anunciada pela autarquia, "oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer de perto as actividades das explorações de leite, enquanto desfrutam das paisagens da Terceira e saboreiam os produtos locais." Com as oito explorações agrícolas e os seis operadores turísticos atualmente associados, a «Rota do Leite e do Queijo» proporciona "uma imersão autêntica no quotidiano das pessoas que trabalham no setor leiteiro, um dos pilares da economia da ilha. Esta rota não só promove o turismo sustentável, mas também alarga a rentabilidade das explorações agrícolas ao integrar novas actividades. Todos os produtores e operadores turísticos que cumpram os requisitos podem juntar-se a esta iniciativa."

Ontem, a Vereadora da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Fátima Amorim, acompanhou uma destas experiências na exploração agrícola de Pedro e Lisa, que recebeu um grupo de turistas norte-americanos com o operador turístico TT - Terceira Tours. Durante o encontro, os turistas puderam vivenciar de perto o processo de produção de leite e queijo, interagir com os produtores e degustar alguns produtos locais.

Fátima Amorim sublinhou a importância desta rota «A Rota do Leite e do Queijo como "uma oportunidade única para diversificar as fontes de rendimento das explorações agrícolas, enquanto dá a conhecer, de forma próxima e realista, o dia-a-dia das pessoas ligadas à produção do leite. Este é um dos principais setores económicos da nossa ilha, e é fundamental que todos conheçam o trabalho e a dedicação que lhe estão subjacentes.»"

Todas as informações sobre a «Rota do Leite e do Queijo» estão disponíveis em: https://rotadoleiteedoqueijo.pt/

Relação dos turistas com as explorações pecuárias na Terceira

Explicações sobre como vão funcionar as 'Urgências' do Hospital Modular

Presidente do Governo visita hoje obras do Hospital Modular de Ponta Delgada três dias depois das Secretárias da Saúde e das Infra-estruturas

O Serviço de Urgência do Hospital Modular abre hoje pelas 16 horas horas, com o Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, a visitar as obras em curso da unidade hospitalar que está a ser erguida em módulos, entre o HDES e o Centro de Saúde de Ponta Delgada.

O Presidente do Governo vai, assim, visitar as obras no Hospital Modular três dias depois da visita que a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, efectuou à mesma unidade hospitalar para anunciar que o serviço de urgências abrirá hoje, esperando-se que esteja a "funcionar em pleno" até ao último trimestre do ano.

"Aquilo que nós chamamos de serviço de urgência do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), a funcionar no Centro de Saúde da Ribeira Grande, move-se para este novo serviço de urgência HDES hospital modular. Os doentes de menor complexidade, que anteriormente eram observados naquela infra-estrutura, serão observados aqui", disse a governante.

Em causa está a montagem de um hospital modular que vem atenuar os impactos do incêndio registado em Maio no HDES, em Ponta Delgada.

A urgência geral terá dois postos de zona de triagem e 16 a 20 espaços de observação, para além de uma sala de emergência, um quarto de isolamento e um gabinete de enfermagem. Já a urgência pediátrica abarca dois gabinetes médicos, e oito a dez espaços de observação.

Numa próxima fase, adiantou Mónica Seidi, serão abertas duas enfermarias no hospital modular, "que poderão dar algum 'back-up' se houver um aumento de procura".

Posteriormente, avançarão serviços como cuidados intensivos, cuidados intermédios, o próprio bloco operatório e uma sala de imagiologia.

"Estamos a falar de uma sala que vai ter de ter um revestimento de chumbo e por muita boa vontade, que há e tem sido acautelada nesta infra-estrutura, não é algo que se faça de um dia para o outro", lembrou a governante.

Sobre o futuro do HDES, Mónica Seidi adiantou que a sua requalificação vai exigir um plano funcional, que já foi adjudicado, num processo naturalmente "moroso".

Entretanto, segundo um despacho publicado ontem no Jornal Oficial, foi delegado na Subdirectora Regional da Saúde, Patrícia Botelho, "todos os actos administrativos e financeiros, nomeadamente, para a prática de actos referentes a procedimentos de contratação pública, no âmbito de todas as acções que envolvem o processo de reparação, reorganização e redimensionamento do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R., em resultado do incêndio que atingiu esta unidade hospitalar.

Oposição critica, PSD/A enaltece

"Enquanto toda a oposição destaca alegados atrasos no andamento dos trabalhos de instalação do Hospital Modular, a deputada do PSD/A, Délia Melo, manifestou-se satisfeita com a "rápida conclusão" da estrutura hospitalar.

Délia Melo disse aos jornalistas que o partido está satisfeito com a nova estrutura de apoio, notando que se verifica "um trabalho hercúleo de todos os profissionais envolvidos em conseguir apresentar uma resposta num prazo de quatro meses".

Admite que "há ainda trabalho a fazer e está a ser feito", sublinhando que a obra realizada já permite dar resposta às necessidades mais prementes, "em tão curto espaço temporal".

HDES e SATA novamente na berlinda

Por: Carlos Rezendes Cabral

1 – HDES:- No Açoriano Oriental de hoje (domingo) veio uma reportagem sobre o andamento das obras no hospital modular que está a ser montado junto ao velho HDES. É anunciado a abertura daquela unidade hospitalar para as urgências menos graves a 3 de Setembro, para retirar "carga de trabalho" ao Centro de Saúde da Ribeira Grande.

Porém, esta estrutura continuará a atender as urgências da população daquele concelho, e não só. Sempre para os casos menos graves como é evidente.

Pelo que vem descrito na reportagem penso que é uma medida positiva, até porque com esta dispersão não se deixa que os doentes urgentes tenham de percorrer muitos quilómetros para serem atendidos.

Entretanto, os chamados casos mais graves continuarão a ser atendidos no Hospital da CUF, enquanto o HDES não estiver apto a receber este tipo de doentes, estando previsto o fim do corrente ano para a abertura, no hospital modular, da nova urgência com todas as suas valências.

No papel, tudo parece bem. Resta saber se, o que agora é dito, irá ser cumprido, como anunciou a senhora Secretária Regional para a saúde.

Aproveito esta ocasião para chamar a atenção da senhora Secretária Regional que o HDES, à semelhança do que já acontece no Funchal, necessita ser transformado no Hospital Central dos Açores, com valências para o ensino da medicina.

Aproveitando os fundos europeus, não tenhamos medo de apresentar um projecto de futuro. Os Açores precisam de uma unidade hospitalar que evite, o mais possível, o envio de doentes para fora da Região.

O que aqui afirmo não é novidade, atendendo a que já o fiz antes, e por várias vezes.

2 – SATA:- As anunciadas greves na SATA está a deixar as pessoas à beira de um ataque de nervos. A anunciada greve do pessoal de terra para estes dias – 13 de Setembro a 13 de Outubro, salvo erro - não pode ficar sem um protesto formal por partes dos passageiros que têm passagens e viagens agendadas para aquele período de tempo.

Como muito bem abordou a Maria Corisca neste jornal, seria interessante que fosse publicada a lista dos vencimentos que auferem aqueles trabalhadores que irão para a greve para que se pudesse comparar com os restantes trabalhadores desta Região.

Não consigo ver a greve como solução para todos os males dos trabalhadores de qualquer empresa. Para mim, a greve é o último recurso, só aplicável quando falham as negociações. Também é sabido que, as negociações em matéria salarial devem ser feitas, de parte a parte, com correcção e uma certa dose de tolerância. Não se pode iniciar conversações com "quatro pedras na mão" e com aquele espírito de que quem manda aqui sou eu. Esta posição não conduz a qualquer sucesso. Por outro lado, as pessoas sabem, porque o ouvem vezes sem conta que, as tabelas salariais na SATA são tabelas acima da média.

Sabemos que a vida não está fácil. Mas, não está fácil para todos e não só para os filiados nos sindicatos que "operam" dentro da SATA que, como todos sabemos, é uma empresa que vive à custa do erário público, desde que foi regionalizada há largos anos atrás.

Espero que os sindicatos portugueses que "mandam na SATA" não deitem abaixo um dos pilares da nossa autonomia fragilizando, e de que maneira, a vida de quase um quarto de milhão de pessoas que aqui vivem.

Haja bom senso!

P.S. Texto escrito pela antiga grafia.
1SET2024

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

DESTAQUES

VW GOLF CABRIO CONFORTLINE BM 1.6CC 105CV
DIESEL 2011/08 - **13.950,00€**

VW GOLF LIFE 1.0CC 110CV
GASOLINA 2021/01 - **21.500,00€**

HONDA CIVIC ELEGANCE I-VTEC 1.0CC 126CV
GASOLINA 2021/11 - **25.400,00€**

RENAULT KADJAR 1.5CC 110CV
DIESEL 2017/02 - **18.950,00€**

Valados
296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
23 de agosto a 5 de setembro de 2024

Usados JHO

PUB

IMBATÍVEIS *DA SEMANA*

30 de Agosto a **06** de Setembro

~~€ 11.980~~
€ 9.980
FIAT - 2014
500 0.9S

~~€ 11.980~~
€ 9.980
HYUNDAI - 2017
I10 1.0I GLS CONFORT

~~€ 9.480~~
€ 8.480
NISSAN - 2016
MICRA 1.2I NARU

~~€ 8.980~~
€ 7.980
SEAT - 2018
MII 1.0I STYLE

FAÇA SCAN AQUI

CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS

ABERTO AOS SÁBADOS www.viveirosrego.com
Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada 296 383 473

PUB

PUB

Sessenta e sete acidentes em seis dias causaram 9 feridos nas estradas dos Açores

O Comando Regional da PSP dos Açores anunciou que, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais Territoriais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deteve, entre 27 de Agosto e 1 de Setembro, 22 pessoas.

Das 22 detenções realizadas pelas autoridades policiais, 19 pessoas foram detidas pela Divisão Policial de Ponta Delgada, duas pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo e outras duas pela Divisão Policial da Horta.

Na vila das Capelas, no concelho de Ponta Delgada, uma pessoa de 39 anos foi detida por estar indiciada pela prática do crime de tráfico de estupefacientes, após ter sido interceptada na posse de matéria estupefaciente e diverso material associado a este ilícito criminal.

Foi detida uma pessoa de 23 anos, no concelho de Ponta Delgada, pela suspeita da prática do crime de ameaça agravada contra Agente de Autoridade.

No concelho de Vila Franca do Campo, uma pessoa de 40 anos foi detida pela suspeita da prática do crime de resistência e coacção contra funcionário.

Uma pessoa de 34 foi detida por suspeita do crime de posse de duas armas proibidas (catanas) no concelho da Ribeira Grande.

Foram detidos duas pessoas, de 26 e de 47 anos, nos concelhos da Ribeira Grande e de Lagoa, ambas pela suspeita da prática do crime de evasão.

Ainda segundo a informação divulgada pelas autoridades policiais, foram detidas 11 pessoas, com idades entre os 21 e os 61 anos, em vários concelhos das ilhas de São Miguel e de Santa Maria: duas pessoas foram detidas pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal para o efeito; oito pessoas pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool; e uma pelo crime de desobediência qualificada (em regime de proibição de condução de veículo).

Foram ainda executados dois mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Ribeira Grande e de Ponta Delgada, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

A Divisão Policial de Angra do Heroísmo deteve duas pessoas do sexo masculino, de 39 e de 62 anos, nos concelhos de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool.

A pessoa detida pela Divisão Policial da Horta tem 32 anos e foi detida no concelho de São Roque do Pico, pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool.

No período de seis dias entre 27 de Agosto a 1 de Setembro, nos Açores, foram registados 67 acidentes de viação que, além dos danos materiais, provocaram nove feridos – sete feridos ligeiros e dois feridos graves.

Cinquenta e sete acidentes ocorreram em São Miguel; seis na ilha do Pico; seis na Terceira; cinco no Faial; dois na Terceira; um na Graciosa e outro em Santa Maria.

Banir as hortênsias da paisagem açoriana?

Por: António Pedro Costa

As hortênsias encontram-se em todas as ilhas dos Açores, destacando-se na paisagem as suas cores azul e branco, que fazem parte da imagem turística da Região. Elas possuem uma função utilitária de sebe viva, separando terrenos e pastagens, bem como embelezam as nossas bonitas estradas.

É muito comum os micaelenses chamarem as hortênsias de novelões ou "novelãs", e já fazem parte da nossa cultura enfeitar os tapetes das procissões com elas, sendo de realçar o que acontece com a procissão de Santa Ana nas Furnas, que os turistas admiram e se encantam com os seus efeitos estéticos.

As hortênsias são plantas ornamentais cultivadas em várias regiões do mundo e no nosso arquipélago elas tornam-se numa atração turística única, pois encontram-se espalhadas por diversos pontos de todas as suas ilhas.

Esta planta é originária do Japão, tem o nome científico dehydrangeamacrophylla e o mais curioso é de que a sua coloração é definida conforme o uso de fertilizantes ou matéria orgânica, onde se encontra enraizada.

Quando chega o mês de maio, a hortênsia começa a brotar no meio dos arbustos verdes das estradas, constituindo um espetáculo inigualável, muito bonito na paisagem açoriana.

Na primavera e no verão as hortênsias podem ser vistas no auge da sua beleza, principalmente nos meses de julho e agosto, onde atingem uma explosão das mais variadas cores, como azul, branco, vermelho, rosa, roxo etc. A sua abundância é tanta que os turistas pensam que é uma planta nativa da Região.

Estes autênticos novelos de pétalas, habitualmente azuis e brancas, formam, atualmente, o conceito básico de uma paisagem açoriana, pois é um dos elementos turísticos mais conhecidos e dos mais utilizados inclusive para promover a natureza dos Açores.

Contudo, este ícone da flora açoriana é uma espécie classificada como uma planta infestante e a sua reprodução faz-se por semente e de forma vegetativa. Inicialmente introduzida para fins ornamentais, tornou-se, ao longo dos anos, num verdadeiro símbolo da região, atraindo turistas e embelezando as paisagens. No entanto, o que muitos consideram um dos maiores atrativos visuais dos Açores é, para os ecologistas, um motivo de preocupação.

Com efeito, os ecologistas argumentam que a hortênsia, apesar de toda a sua beleza, é uma espécie exótica invasora. Não sendo nativa dos Açores, mesmo assim a planta adapta-se ao ambiente, competindo com a flora endémica e prejudicando a biodiversidade local. As hortênsias têm a capacidade de se espalhar rapidamente e dominar vastas áreas, que ameaçam as plantas autóctones e, por conseguinte, os habitats naturais da Região.

A erradicação da hortênsia das paisagens açorianas, embora controversa, é defendida por muitos ecologistas como uma medida essencial para a preservação dos ecossistemas locais. Eles alertam que, se não forem controladas, as hortênsias podem continuar a proliferar, com consequências irreversíveis para a flora nativa, que inclui várias espécies raras e únicas no mundo.

Este debate coloca em confronto a preservação ambiental e o valor cultural e estético que as hortênsias adquiriram ao longo do tempo no nosso Arquipélago.

Enquanto que para muitos locais e visitantes as hortênsias são um símbolo do arquipélago, para os ecologistas, a prioridade deve ser a proteção dos ecossistemas nativos, mesmo que isso signifique a remoção de uma planta tão emblemática.

A discussão reflete a complexidade das questões de conservação, onde as decisões precisam de ser equilibradas, por um lado, preservar a biodiversidade e, por outro, não matar as nossas tradições e valores culturais.

Assim, a solução poderá estar num compromisso de controlar a sua disseminação em áreas ecologicamente sensíveis, como parques naturais e reservas, enquanto se permite a sua manutenção em locais onde já estão estabelecidas e onde não representam uma ameaça significativa. Essa abordagem equilibrada pode proteger, tanto a biodiversidade, como os valores culturais e económicos associados à planta.

Portanto, enquanto a erradicação total das hortênsias pode ser necessária em alguns contextos, uma estratégia de gestão cuidadosa pode ser a melhor forma de proteger os ecossistemas dos Açores, sem sacrificar a riqueza cultural que as hortênsias representam.

Donald Trump afirma que vai contra a medida de direitos ao aborto na Flórida

Foto: Brittany Greeson for The New York Times

O candidato do Partido Republicano e o 45.º Presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, disse na passada Sexta-feira que votaria contra uma medida no estado da Flórida que expandiria o acesso ao aborto no estado, um dia depois de ter sugerido que apoiaria a medida, segundo o jornal norte-americano The New York Times.

"Eu vou votar contra", declarou Donald Trump à Fox News, afirmando mesmo que discordava da actual proibição do seu estado de origem de abortos após 6 semanas de gravidez.

A medida que será proposta em Florida é a Emenda 5, que permitiria que as pacientes procurassem um aborto até cerca de 24 semanas de gravidez.

A recordar que na passada Quinta-feira, numa entrevista à NBC News, Donald Trump afirmou que "ia votar para que precisemos de mais de 6 semanas". De seguida, a sua campanha esclareceu que as suas declarações não indicavam como ele votaria em Novembro.

De acordo com o jornal The New York Times, a posição de Trump recebeu várias críticas de conservadores sociais e opositores do aborto, como a Marjorie Dannenfelser, Presidente da Susan B. Anthony Pro-Life American, um grupo líder anti-aborto, que afirmou que o antigo Presidente estaria a minar uma oposição de longa data aos abortos após cinco meses de gravidez se votasse a favor da medida.

"Nós apoiamos fortemente a actual lei do batimento cardíaco da Florida", afirmou Marjorie Dannenfelser num comunicado, acrescentando que também tinha falado em privado com o candidato dos republicanos. "Para quem acredita em traçar uma linha diferente, ainda assim deve votar contra a Emenda 4, a menos que não queiram linha alguma."

Segundo o jornal norte-americano, o posicionamento de Trump reflete o desafio político que a questão do aborto representa para o ex-Presidente, que nomeou três juízes do Supremo Tribunal que votaram em 2022 para derrubar Roe v. Wade, eliminando as proteções constitucionais para os direitos ao aborto e abrindo caminho para que os estados liderados por republicanos restrinjam drasticamente ou proíbam completamente o procedimento.

O Governador Ron DeSantis da Florida, que perdeu para o Donald Trump nas primárias republicanas para Presidente, assinou a proibição de 6 semanas, uma das mais restritivas do país, em lei no ano passado. Na altura, Donald Trump criticou a medida como um "erro terrível".

Os membros do Partido Democrático esperam que a reacção contínua à decisão do Supremo Tribunal os ajude em Novembro.

Entretanto, a actual Vice-presidente Kamala Harris disse num comunicado na Sexta-feira que o Donald Trump deixou a sua posição sobre o aborto "muito clara", afirmando que muitas mulheres não sabem que estão grávidas mesmo às seis semanas.

"Confio nas mulheres para tomarem as suas próprias decisões de saúde e acredito que o Governo nunca deve interferir entre uma mulher e o seu médico", disse Kamala Harris no comunicado.

Ainda segundo o The New York Times, na semana passada, Donald Trump afirmou nas redes sociais que a sua administração seria "óptima" para os "direitos reprodutivos" das mulheres. E na Quinta-feira, disse que exigiria que as seguradoras ou o governo federal pagassem todos os custos associados aos tratamentos de fertilização in vitro se ganhasse em Novembro.

Tim Walz esteve presente e ajudou na Feira Estadual de Minnesota

Foto: Ruth Fremson/The New York Times

O candidato a Vice-presidente na lista dos democratas, Tim Walz, regressou Minessota, onde é o Governador, para participar na Feira Estadual de Minnesota, onde esteve a usufruir de uma costeleta de porco num espeto, a admirar esculturas de manteiga e a distribuir gelados, tudo isto enquanto acenava para uma multidão entusiasmada.

De acordo com o jornal The New York Times, a presença de Walz na feira foi um pouco diferente, marcada por um reforço de segurança, incluindo o Serviço Secreto e uma comitiva que o acompanhou ao evento. Apesar do entusiasmo geral, alguns republicanos não ficaram tão contentes com a visita do governador. Na tenda "Never Walz", um grupo de conservadores expressou críticas à sua candidatura e às políticas liberais de Walz, acusando-o de aumentar os impostos e de outras falhas na liderança.

Os apoiantes de Walz estavam radiantes ao ver o Governador num ambiente descontraído, muitos elogiando a sua autenticidade e o orgulho de representar o Minnesota no cenário nacional. Leslie Beller, de Minneapolis, expressou o seu orgulho ao ver Walz servir gelados, enquanto o seu marido destacou a importância das políticas de Walz, como as refeições escolares gratuitas universais.

No entanto, segundo o jornal norte-americano alguns habitantes estavam preocupados com a possibilidade de Walz, devido à sua agenda ocupada, não conseguir saborear todos os seus alimentos favoritos da feira.

Polícia Judiciária detém dois homens por tentativa de homicídio

A Polícia Judiciária, através da Directoria do Norte, deteve dois homens pela prática de dois crimes de homicídio qualificado na forma tentada, que ocorreram na madrugada do dia 31 de Agosto, na via pública, junto a um estabelecimento de diversão nocturna, em Vila Nova de Gaia.

De acordo com a informação divulgada pelas autoridades policiais, na ocasião, os suspeitos, ainda no interior do estabelecimento e por motivo fútil, envolveram-se numa discussão com as vítimas, suas desconhecidas.

Já no exterior, muniram-se de um ferro e, actuando em conjugação de esforços, agrediram-nas com extrema violência, visando particularmente a região da cabeça.

Ainda segundo a Polícia Judiciária, na sequência da violenta agressão, as vítimas careceram de assistência hospitalar de urgência, encontrando-se uma delas internada em estado grave.

Os detidos, de 33 e 34 anos, irão ser presentes à autoridade judiciária competente para primeiro interrogatório judicial e aplicação das medidas de coacção.

Jejum pode ter benefícios para a saúde, mas pode ter um lado negativo, sugere um estudo

Foto: ALERT Life Sciences Computing, S.A.

O jejum há muito que faz parte de muitas tradições e religiões, mas só nos últimos anos é que os benefícios para a saúde da restrição da ingestão de alimentos têm sido investigados. Mais recentemente, muitos estudos têm investigado os efeitos do jejum intermitente - períodos curtos sem ingestão ou com ingestão limitada de alimentos, intercalados com períodos de alimentação normal - na saúde, de acordo com uma publicação na Revista Natura, a 2 de Setembro.

Agora, um estudo realizado em ratinhos, conduzido por investigadores do MIT e publicado na revista Nature descobriu como o jejum e depois a realimentação estimulam a regeneração celular nos intestinos, mas também demonstrou que acarreta o risco de estimular a formação de tumores intestinais.

Os benefícios para a saúde do jejum intermitente podem incluir: perda de peso; menor risco de diabetes tipo 2; melhoria da saúde do coração e do cérebro; menor risco de cancro; redução do *stress* oxidativo e da inflamação; maior longevidade.

Até à data, o jejum intermitente apenas demonstrou benefícios para a perda de peso e para a diabetes tipo em humanos no que diz respeito à perda de peso. Por conseguinte, é necessária mais investigação para averiguar se os mesmos efeitos podem ser observados nas pessoas.

Mais recentemente, um estudo conduzido por investigadores do MIT descobriu como o jejum e depois a realimentação estimulam a regeneração celular nos intestinos, mas também demonstrou que acarreta o risco de estimular a formação de tumores intestinais.

Estudos anteriores do mesmo grupo de investigação mostraram que os ratos que são jejuados durante 24 horas e depois alimentados com a sua dieta normal têm uma função melhorada das células estaminais intestinais, o que pode promover a regeneração intestinal e ajudar na recuperação de lesões ou inflamações.

Neste estudo, os investigadores dividiram os ratos em três grupos: o grupo 1 jejuou durante 24 horas; o grupo 2 jejuou durante 24 horas e depois foi-lhes permitido comer o que quisessem durante um período de alimentação de 24 horas; e um grupo de controlo comeu o que quis durante toda a experiência. Todos os grupos tiveram acesso ilimitado a água durante todo o tempo.

Em diferentes momentos da experiência, os investigadores analisaram as células estaminais intestinais dos ratinhos.

Descobriram que a capacidade de multiplicação das células estaminais era maior durante o período de 24 horas de realimentação em ratos que tinham jejuado previamente durante 24 horas. Estas células também se replicaram mais rapidamente do que as células estaminais intestinais de ratinhos que não tinham jejuado.

As células também ativaram uma via de sinalização celular, denominada mTOR, que está envolvida no metabolismo celular, no crescimento e na regulação da síntese proteica. Quando é activada, as células produzem mais proteínas, o que é vital para a proliferação das células estaminais.

Os investigadores demonstraram que quando o mTOR é activado nestas células estaminais, elas produzem níveis mais elevados de poliaminas - pequenas moléculas necessárias para o crescimento e divisão celular.

Os autores do estudo, Ömer Yılmaz, Shinya Imada e Saleh Khawaled, referiram que:

"As células estaminais intestinais são as células responsáveis pela reposição do epitélio intestinal em fisiologia normal e após danos. Como a realimentação aumentou a capacidade de regeneração dessas células, isso é altamente benéfico para a renovação do tecido intestinal, especialmente em tecidos danificados, como descobrimos com os modelos de irradiação que usamos em nosso manuscrito actual.

Eamon Laird, professor assistente adjunto convidado da TCD Dublin e professor assistente da ATU Sligo, Irlanda, concordou que esta rápida regeneração poderia ser benéfica:

"Evolutivamente, isto faria sentido - após um período difícil ou um período sem recursos, o corpo daria prioridade à regeneração celular assim que voltasse a ter comida ou recursos. O corpo não sabe quando é que a próxima dificuldade vai chegar, por isso precisa de reparar e preparar as células para o próximo período difícil". No entanto, acrescentou: "O lado negativo é saber qual é o custo metabólico ou celular destas constantes oscilações de rico para pobre em recursos".

De acordo com o National Cancer Institute: "O cancro é uma doença em que algumas das células do corpo crescem descontroladamente e se espalham para outras partes do corpo." Então, será que as células que são levadas a proliferar podem levar a cancros?

Este estudo sugere que pode ser esse o caso - as células estaminais intestinais neste estado altamente regenerativo tinham muito mais probabilidades de se tornarem cancerosas.

"Durante o jejum, o corpo muda para um tipo diferente de processo de geração de combustível e, em seguida, durante a realimentação, isso parece estimular algumas das células a sofrer um metabolismo rápido, o que pode ter consequências indesejadas", refere Eamon Laird.

Quando os investigadores activaram um gene causador de cancro nos ratos durante a alimentação, as células tinham muito mais probabilidades de se desenvolverem em pólipos pré-cancerosos do que se o gene fosse activado durante o jejum.

Além disso, as mutações ligadas ao cancro que ocorreram durante o aleitamento alimentar tinham mais probabilidades de provocar o desenvolvimento de pólipos pré-cancerosos do que as mutações ocorridas durante o jejum.

"A realimentação pós-jejum leva a uma explosão na regeneração das células estaminais e estas células estaminais refeitas, quando expostas a alterações genéticas, têm um risco elevado de desenvolver cancros. É a exposição súbita a um ambiente rico em recursos que leva a uma regeneração súbita e expansiva que pode deixar as células altamente vulneráveis", continua o mesmo Professor.

Os autores alertaram para o facto de que, embora estes resultados tenham sido obtidos em ratos, é possível que a ingestão de um alimento mutagénico - um alimento com risco de causar mutações - como um pedaço de carne carbonizada logo após o jejum, possa aumentar a probabilidade de desenvolver uma lesão cancerígena.

Uma vez que as vias biológicas são altamente complexas e interligadas, a principal mensagem a reter do nosso estudo actual é que devem ser realizados estudos cuidadosos para testar os efeitos de qualquer intervenção dietética no corpo humano. Embora o jejum intermitente seja uma dieta muito popular usada por milhões de humanos em todo o mundo e tenha demonstrado ter imensos benefícios em várias doenças, a dissecação cuidadosa da contribuição de cada uma das fases do jejum (jejum vs realimentação pós-jejum) dar-nos-á uma maior compreensão de como planear tais intervenções dietéticas para maximizar a regeneração, evitando o aumento do risco de outras doenças, como o cancro, concluem Ömer Yılmaz, Shinya Imada e Saleh Khawaled.

Kelsey Costa, MS, RDN, nutricionista dietista registada e fundadora da Dietitian Insights, também comentou: "Os regimes de jejum, especialmente os que duram 24 horas ou mais, têm demonstrado melhorar a saúde metabólica e promover a regeneração de tecidos em várias espécies, incluindo algumas pesquisas em humanos. Esta prática pode reverter os declínios relacionados à idade na função das células-tronco, rejuvenescendo as células-tronco formadoras de sangue e intestinais.

"No ser humano", acrescentou, 'os regimes de jejum podem diminuir a ingestão de calorias, o peso corporal, a gordura corporal, a pressão arterial, os triglicéridos, a glicose no sangue, a intolerância à glicose e os marcadores inflamatórios, apoiando um metabolismo saudável e ajudando a prevenir ou tratar doenças crónicas como a obesidade e a diabetes tipo 2'. No entanto, advertiu: "Este estudo também sugere que, embora o jejum e a restrição calórica possam prevenir ou retardar o crescimento de tumores, o período de alimentação após o jejum, conhecido como realimentação, pode aumentar o risco de desenvolvimento de tumores se for exposto a agentes cancerígenos ou se ocorrerem alterações genéticas (mutações) durante este período.

"É necessária mais investigação para compreender como os diferentes horários de jejum e o conteúdo das refeições afectam o risco de cancro. Em geral, o estudo sugere que se tenha cuidado com os ciclos de jejum e de realimentação no planeamento da dieta para promover a regeneração sem aumentar o risco de cancro", aconselhou.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Correio dos Açores, 3 de Setembro de 2024

Campeonato de futebol sénior de São Miguel com mais uma equipa

Foto: CSDC

Quem se seguirá como campeão micaelense após o Santa Clara B?

A centésima segunda edição do Campeonato de São Miguel de futebol conta com 10 equipas, mais uma do que na época passada.

As descidas do Campeonato de Futebol dos Açores (CFA) do Vitória do Pico da Pedra, do União Micaelense e do Benfica Águia colmataram a subida do Santa Clara B à prova regional e a desistência do Marítimo SC.

O campeonato começa a 10 de Novembro, data do arranque do CFA, e termina também na mesma altura, a 13 de Abril de 2025.

A jornada inaugural comporta os jogos Benfica Águia - CD Santo António, Oliveirenses - Vale Formoso, Santiago FC - Águia dos Arrifes, Vitória do Pico da Pedra - CF Vasco da Gama e Sporting Ideal - União Micaelense.

Com a presença de equipas com cartel na modalidade, perspectiva-se um campeonato equilibrado, com vários candidatos.

De registar a continuidade do futebol sénior no Sporting Ideal depois de uma época muito negativa e da dúvida se o clube interromperia ou não a actividade devido à falta dos órgãos directivos e à débil situação financeira. A eleição da equipa da direcção com o regresso do presidente Jorge Amaral, veio possibilitar a permanência da formação principal, mas o mesmo não sucedeu com as equipas de Sub-15 (iniciados) e de Sub-17 (juvenis). Tiveram de desistir após estarem inscritas.

Taça de Honra com 13 clubes

A Taça de Honra continua a homenagear o conceituado jornalista João de Brito Zeferino. É, como tem sido habitual, a primeira competição da época. Começa a 15 de Setembro com as 13 equipas divididas em duas séries, integrando a Série "A" 7 equipas. Para este grupo terminar em simultâneo com a série "B", porque terá mais uma equipa, a 3.ª jornada joga-se a meio da semana, sento utilizada a quarta-feira, dia 25 de Setembro.

Nesta prova entram as três equipas do Campeonato de Futebol dos Açores: Desportivo de São Roque, Desportivo de Rabo de Peixe e Santa Clara B.

Após as equipas jogarem a pontos e numa só volta, as classificadas em primeiro lugar jogam para a atribuição do troféu e as que ocuparem as posições finais em cada série defrontar-se-ão para o escalonamento até ao 13.º classificado.

Na Série "A" a 1.ª ronda oporá o Desportivo de São Roque ao Vitória Pico da Pedra, o Oliveirenses recebe o Vasco da Gama e o Santa Clara B enfrenta em Água de Pau, por ser o campo onde actuará como visitado, o Santiago FC. Folga o União Micaelense.

A Série B principia a 22 de Setembro com os jogos Vale Formoso - Benfica Águia, Desportivo Rabo de Peixe - Sporting Ideal e Águia Arrifes - Sportimg Ideal.

A final da fase de grupos é a 20 de Outubro.

O Santa Clara B foi o vencedor da anterior edição.

Santiago FC isento

Na primeira eliminatória da Taça de São Miguel o Santiago FC ficou isento e o Operário, finalista vencido da edição de 2023/24 (ganha pelo Desportivo de Rabo de Peixe), por militar no Campeonato de Portugal, entra nos quartos de final.

A 5 de Janeiro de 2025 a eliminatória dá o pontapé de saída com os jogos Vitória Pico da Pedra - União Micaelense, Santa Clara B - Vale Formoso, Águia Arrifes - Oliveirenses, Sporting Ideal - Benfica Águia, Desportivo de Rabo de Peixe - CF Vasco da Gama e CD Santo António - Desportivo de São Roque.

A contabilidade dos cartões amarelos vai prosseguir nas provas de seniores, de juniores e de juvenis. A partir de agora, a categoria de iniciados é igualmente abrangida. Após o grupo de cinco "amarelos" os atletas são suspensos por 1 jogo, repetindo-se a medida após nove e doze cartões amarelos.

Campeão do Mundo esteve no estádio

O antigo guarda-redes internacional pelo Brasil em 87 ocasiões, Júlio César, assistiu, na tribuna do Estádio de São Miguel, ao jogo do Santa Clara com o AVS SAD.

O ex-jogador do Flamengo, do Inter, do Queen Park Rangers, do Toronto FC e do Benfica viu o encontro ao lado do presidente da SAD do Santa Clara, Klauss Câmara, e do presidente do Clube Desportivo Santa Clara e membro do conselho de administração da sociedade, Ricardo Pacheco.

Júlio César está em Ponta Delgada porque veio acompanhar o filho Cauet Werner Espíndola, de 21 anos de idade, reforço para a equipa de sub 23 do Santa Clara.

Cauet possui nacionalidades portuguesa e brasileira, e actua como defesa central e médio defensivo. Na época passada jogou nos Sub-23 do Portimonense. Anteriormente representou, a partir dos escalões de base, o Belenenses, o Sintrense, o FC Alverca, o Mafra, o Estrela da Amadora e as equipas espanholas do Avila e do Rayo Vallecano B.

Recorde-se que o pai Júlio César, hoje com 44 anos de idade, conhecido como "o imperador das balizas", alinhou em 779 partidas oficiais. Terminou a carreira em 2018 com a camisola do Flamengo. Tem no currículo títulos como campeão do mundo (participou em três "mundiais"), da copa da América, da Mercosul, campeão da Europa por equipas, da taça das Confederações, vencedor da Super Taça, da Taça e do campeonato de Itália, conquistando pelo Benfica o título de campeão de Portugal, de vencedor da super taça Cândido de Oliveira e das taças de Portugal e da Liga.

A ultrapassada tribuna do estádio de São Miguel, recebeu mais uma figura de vulto do futebol mundial.

Foto: CSDC

Júlio César, acompanhado por Klauss Câmara e por Ricardo Pacheco

Santa Clara nunca teve tantos pontos em 4 jornadas

Fotos Henrique Barreira

Safira nas alturas...

Se à 3.ª jornada do campeonato da Primeira Liga de 2024/25 a equipa do Santa Clara tinha obtido a segunda melhor pontuação em nove participações, após a 4.ª ronda tem mais pontos do que nas anteriores presenças.

Com a vitória, na tarde de sábado, por 2-1, sobre o AFS, SAD, no estádio de São Miguel, perante 1 935 espectadores (a pior assistência da jornada), o Santa Clara obteve os 9 pontos. Está no grupo dos segundos classificados, com o FC Porto, o Vitória SC, de Guimarães, e o Famalicão. Tem menos 3 pontos do que o lider isolado, o Sporting.

A distância para os 34/35 pontos que garantem o principal objectivo, a permanência, ficou mais próxima!

Na edição de 2020/21, com menos 2 pontos, o Santa Clara ocupava a quarta posição, com 4 golos marcados e 2 sofridos. Hoje já apontou 8 golos e consentiu 4. Para a equipa ter saldo positivo nos golos ultrapassadas 4 jornadas, só sucedeu em mais uma edição. Foi na época de regresso, em 2018/19, com 9 marcados e 8 sofridos. Em dois campeonatos tinha o mesmo número de golos (4-4 em 2001/02 e em 2002/03). As posições negativas registaram-se nas épocas de 1999/00 (2-7), de 2019/20 (1-2), de 2021/22 (3-7) e de 2022/23 (2-5).

No quadro publicado em separado está plasmada a carreira do Santa Clara nas 9 participações na Primeira Liga até à 4.ª jornada.

Jogo seguro

O Santa Clara realizou uma exibição segura e personalizada frente ao AFS. Uma entrada forte, com boas movimentações, viriam a resultar em golo, aos 24 minutos, em mais uma jogada de elevado mérito de Gabriel Silva após um passe de Adriano Firmino.

No primeiro remate à baliza o AVS empatou, com o espanhol Jaume Grau a apanhar uma bola chegada de um alivio para fazer um golo de belo efeito, apesar de ter batido num adversário e alterado a trajectória da bola (34m).

O grupo insular oscilou por momentos, permitindo a subida de rendimento da equipa treinada por Vitor Campelos, que teve dois remates com algum perigo até ao intervalo.

O Santa Clara foi-se aproximando do rendimento inicial, voltando a terminar a primeira parte num nível aceitável.

Os primeiros 6 minutos da segunda parte resultaram num bom período do AVS, que teve uma bola na barra, propor Jonatan Lucca, aos 50 minutos.

Foi o mote para os jogadores da turma da casa regressarem ao bom ritmo, marcando Safira o 2-1 final, aos 57 minutos, culminando uma jogada de nível, com Lucas Soares e Pedro Ferreira a serem os intervenientes finais antes do pronto remate de Safira.

A reação do AVS foi ténue. As melhores ocasiões de golo foram para o Santa Clara. Gabriel Silva, por duas vezes, Matheus Pereira (quando entra faz sempre estragos) e João Costa tiveram nos pés a possibilidade de dilatarem o resultado.

O Santa Clara efectuou 16 remates. Sete foram para fora e 5 direcionados com a baliza. O AVS dispôs de 9 remates, mas só dois foram na direcção de Gabriel Batista, guarda-redes que acabou por passar um início de tarde calmo, apesar do calor e da humidade.

A posse de bola do jogo foi de 52% para a equipa de Ponta Delgada, cujos jogadores, desta vez, cometeram 13 faltas e os contrários 8.

Safira, um gigante

A equipa do Santa Clara voltou a valer por um todo, numa união que ajuda a que estes frutos surgem.

Há sempre quem se destaque mais. Neste campo esteve o avançado Alisson Safira. Um gigante na luta com os centrais contrários. Ganhou a maioria dos lances de cabeça. Deambulando pelas alas foi de uma utilidade de fantástica. Jogou e faz jogar. O golo da vitória foi uma boa prenda. Já no jogo com o Casa Pia esteve em bom plano. Por isso é que o treinador Vasco Matos o segurou em campo até o máximo possível em ambos os jogos.

Luís Rocha voltou a defender com categoria, secundado por Sidney Lima e por Frederico Venâncio. Formam um trio de qualidade e extremamente experiente.

Quem está igualmente no topo é Pedro Ferreira. Não pára. Está em todo o lado. Defende, organiza e surge perto dos avançados.

Gabriel Silva é o desequilibrador do conjunto. Foi dele os lances de golo e onde o Santa Clara esteve mais perto de concretizar mais vezes.

Se a qualidade de Ricardinho é já conhecida, confirma-se a do esquerdino Matheus Pereira, contratado ao Vizela. Rápido, lutador, com boa técnica, quando entra faz estragos. Mais uma exibição com muito to mérito apesar dos 16 minutos em campo.

Taça corre as ilhas

A SAD do Santa Clara tomou a iniciativa, em conjunto com os departamentos de marketing e de comunicação, de levar o troféu de campeão da Segunda Liga de futebol às nove ilhas.

A primeira ilha visitada, durante o dia de ontem, foi a do Corvo.

O calendário das ilhas que se seguem, dos locais de exposição e das horas não foi publicado.

A reduzida informação permite, contudo, saber que a ilha de São Miguel será contemplada, apesar de já ter sido vista aquando do jogo que consagrou o Santa Clara como bicampeão da Segunda Liga.

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA:

Moreirense	1-1	Benfica
Santa Clara	2-1	AVS
Est. Amadora	0-1	Casa Pia
Boavista	0-0	Estoril Praia
Sporting	2-0	FC Porto
Nacional	2-0	Farense
Rio Ave	1-0	FC Arouca
Vitória SC	2-1	FC Famalicão
Gil Vicente	0-0	SC Braga

PROGRAMA DA 5.ª JORNADA:

Sexta-feira, dia 13 de Setembro: FC Arouca - Sporting (19h15).
Sábado: Casa Pia AC - Moreirense (14h30), AVS - Rio Ave (17h00), FC Famalicão - Gil Vicente (19h30) e Benfica - Santa Clara (19h30).
Domingo: FC Porto - Farense (14h30), Estoril Praia - Nacional (17h00) e SC Braga - Vitória SC 1 (19h30).
Segunda-feira: Est. Amadora - Boavista (19h15).

Classificação	PTS	J	V	E	D	GM/S
1.º Sporting	6	2	2	0	0	9-2
2.º FC Porto	6	2	2	0	0	5-0
3.º Moreirense	6	2	2	0	0	5-2
4.º Vitória SC	6	2	2	0	0	2-0
5.º SC Braga	4	2	1	1	0	2-1
6.º FC Famalicão	3	1	1	0	0	2-0
7.º Santa Clara	3	2	1	0	1	4-3
8.º Boavista	3	2	1	0	1	1-1
9.º Gil Vicente	3	2	1	0	1	4-5
10.º Rio Ave	3	2	1	0	1	2-3
11.º Benfica	3	2	1	0	1	3-2
12.º AVS	1	2	0	1	1	3-5
13.º Nacional	1	2	0	1	1	2-7
14.º Est. Amadora	1	1	0	1	0	1-1
15.º Farense	0	2	0	0	2	1-3
16.º FC Arouca	0	2	0	0	2	1-4
17.º Estoril Praia	0	2	0	0	2	1-5
18.º Casa Pia AC	0	2	0	0	2	0-4

Carreira do Santa Clara até à 4.ª ronda

1999/2000: 17.º lugar - 2 pontos

Santa Clara - Sporting, 2-2
Marítimo - Santa Clara, 0-0
Santa Clara - Benfica, 0-3
Salgueiros - Santa Clara, 2-0
Final: 18.º com 31 pontos

2001/2002: 11.º lugar - 5 pontos

Santa Clara - Alverca, 2-1
U. Leiria - Santa Clara, 2-2
Santa Clara - Gil Vicente, 0-0
Farense - Santa Clara, 1-0
Final: 14.º com 37 pontos

2002/2003: 11.º lugar - 4 pontos

Santa Clara - Sp. Braga, 0-0
Sporting - Santa Clara, 2-1
Santa Clara - Belenenses, 3-1
Boavista - Santa Clara, 1-0
Final: 17.º com 35 pontos

2018/2019: 9.º lugar - 5 pontos

Marítimo - Santa Clara, 1-0
Santa Clara - Sp. Braga, 3-3
Portimonense - Santa Clara, 2-2
Santa Clara - Boavista, 4-2
Final: 10.º com 42 pontos

2019/2020: 9.º lugar - 5 pontos

Santa Clara - Famalicão, 0-2
P. Ferreira - Santa Clara, 0-1
Santa Clara - B SAD, 0-0
Tondela - Santa Clara, 0-0
Final: 9.º com 43 pontos

2020/2021: 4.º lugar - 7 pontos

Santa Clara - Marítimo, 2-0
Sp. Braga - Santa Clara, 0-1
Santa Clara - Gil Vicente, 0-0
Paços Ferreira - Santa Clara, 2-1
Final: 6.º com 46 pontos

2021/2022: 12.º lugar - 4 pontos

Tondela - Santa Clara, 3-0
Santa Clara - Moreirense, 2-2
Boavista - Santa Clara, 2-0
Santa Clara - Gil Vicente, 1-0
Final: 7.º com 40 pontos

2022/2023: 16.º lugar - 1 ponto

Santa Clara - Casa Pia, 0-0
Boavista - Santa Clara, 2-1
Santa Clara - Arouca, 1-2
Famalicão - Santa Clara, 1-0
Final: 18.º com 22 pontos

2024/2025: 5.º lugar - 9 pontos

Estoril - Santa Clara, 1-4
Santa Clara - FC Porto, 0-2
Casa Pia - Santa Clara, 0-2
Santa Clara - AVS, 2-1

Estreia auspiciosa de Paulo Henrique

Não podia ser melhor a estreia do micaelense Paulo Henrique na equipa do Radomiak Radon, no jogo a contar para a 7.ª jornada da Liga da Polónia de futebol.

O antigo jogador e "capitão" da equipa do Santa Clara, chegado ao clube da cidade de Radom cinco dias antes, foi, na noite de sábado, titular no lado esquerdo da defesa. Aos 5 minutos, num centro milimétrico, endossou a bola para o luso-brasileiro Leonardo Rocha (há 3 anos do clube, depois de jogar em outros países, sendo o Boavista, ainda em iniciado, o último clube em Portugal) apontar o seu sexto golo em seis jogos.

O segundo golo do Radomiak foi da autoria de Zié Quattara, na época passada na União de Leria, aos 59 minutos, dando a vantagem de 2-0.

O Cracóvia Kraków, terceiro classificado, reduziu e fixou o resultado final em 2-1 aos 62 minutos.

Esta segunda vitória, a primeira em casa após quatro derrotas seguidas, foi presenciada por 7 800 espectadores.

A equipa de Paulo Henrique, em campo nos 90 minutos e com o número 23 na camisola, subiu ao 14.º lugar com seis jogos disputados, entre os 18 clubes concorrentes. Tem uma partida em atraso.

Nas últimas três épocas no Santa Clara, Paulo Henrique alinhou em 86 partidas nos campeonatos das Primeira e Segundas Ligas, tendo, na época passada, contribuído para o título e para a subida com 4 golos e uma assistência para golo.

Foto: Radomiak Radom

Paulo Henrique, ao lado de Quatarra, comemorando o segundo golo

Guarda-redes de hóquei, por Angola

Tiago Simões (Marítimo) no Campeonato do Mundo

Tiago Simões, guarda-redes de hóquei em patins do Marítimo Sport Clube, é um dos convocados da selecção de Angola que estará presente em Itália, no Campeonato do Mundo, a decorrer entre 8 e 22 de Setembro, em Novara, cidade com enormes tradições na modalidade.

A selecção de Angola integra o Grupo A, conjuntamente com a Argentina, Portugal e EUA. O jogo com Portugal será no dia 17 de Setembro (no dia anterior defronta a Argentina e no dia 18 os EUA).

O jovem guarda-redes do Marítimo (23 anos) que se sagrou na última época vice-campeão Nacional da III Divisão de hóquei em patins, é um jovem promissor atleta, com formação no Sporting e no Benfica, que o Marítimo conseguiu recrutar para os seus quadros, na época passada, e que deu um excelente contributo para que a equipa azul da Calheta alcançasse o grande objectivo, que era subida de divisão.

Tiago Simões só deverá começar os trabalhos da nova época do Marítimo (que entretanto já começaram) na última semana de Setembro, logo após o final do Mundial.

Por outro lado, um dos reforços do Marítimo Sport Clube para a época 2024/2025, em que o clube vai participar no Campeonato Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins (com início a 5 de Outubro), o angolano Tino (ex-Académica de Luanda) integrou também a convocatória de Angola, mas não ficou no lote final dos escolhidos pelo treinador Rui Neto, também ele treinador do OC Barcelos (6.º classificado no último campeonato da 1.ª Divisão).

Entretanto, refira-se que o treinador do Marítimo Sport Clube, Júlio Soares, enquanto atleta, esteve presente em três Campeonatos do Mundo, ao serviço da selecção de Moçambique.

Além de Tiago Simões, a selecção angolana tem nomes bastante conhecidos do público português, nomeadamente João Pinto (37 anos), actualmente na equipa italiana do Trissino (vai para o seu 7.º ano em Itália) e

Foto MSC

que jogou, em Portugal, entre outros clubes, no Sporting Clube de Portugal (5 épocas), na Oliveirense e Académica de Espinho, e Francisco Veludo, 34 anos (à semelhança de Tiago Simões), também ele guarda-redes, e a jogar igualmente em Itália (no Bassano nas duas últimas épocas, e em 2024/2025 vai jogar no Giovinazzo, depois de em 2028/2019 ter actuado no Vercelli) e que, em Portugal jogou no HC Sintra, Oeiras, HC Tigres, Juventude de Viana, HC Braga e Sporting Tomar.

Quem também vai defender as cores de Angola é o conhecido André Centeno (38 anos) e que já passou por Espanha (PAS Alcoi) e Itália (Valdagno durante 3 épocas), além de ter alinhado no HC Braga, OC Braga, Juventude Viana, Sporting Clube de Portugal, e Sporting de Tomar.

Campeonato de Portugal Série D

Melhor arranque era impossível

As dificuldades com lugares disponíveis nos voos de Ponta Delgada para Lisboa e vice-versa, obrigaram a equipa do Operário a iniciar este regresso ao Campeonato de Portugal de futebol apenas à 3.ª jornada.

Se o ritmo competitivo é menor do que o dos adversários, pela falta de equipas na ilha que permitissem jogos de preparação com maior grau de empenho, apesar dos três jogos realizados no norte do Continente, estrear-se quando a maioria das restantes 13 equipas já têm três semanas de competição oficial, poderia diminuir as capacidades da equipa.

Tal não sucedeu. A vitória do Operário sobre o Amora, por 3-1, confirmou que a equipa está bem preparada e a equipa técnica, chefiada pelo micaelense Bruno Vieira, melhor preparou a partida com uma formação vinda da Liga 3 e com aspirações a lá regressar.

Um jogo perfeito, dando a iniciativa ao Amora com uma defesa compenetrada e eficiente, partindo a equipa rápida para a contra ofensiva e muito eficaz nas oportunidades de golo que surgiram.

O golo de Rafa Benevides, aos 10 minutos, tranquilizou a equipa, apesar de aos 36m Diogo Medeiros não ter conseguido concretizar em golo um penalti que castigou uma falta sobre si cometida.

A equipa manteve-se cores a e serena, fruto também da experiência da grande maioria dos jogadores. Aos 62m, Manuel Sousa elevou para 2-0 e aos 89m veio o descanso total com o 3-0 marcado por Diogo Medeiros. No quinto minuto do tempo adicional dos 90, João Oliveira apontou o 1-3 final.

A titularidade de João Cunha na baliza do Operário foi talvez uma surpresa, assim como a ida para suplente do avançado Jarju.

Três pontos com um jogo disputado e numa série que se prevê equilibrada é um bom prenúncio. O Louletano lidera isolado, com menos dois pontos do que o Lusitano de Évora e o Sintrense.

A próxima jornada joga-se apenas no dia 15 de Setembro, isto porque no próximo fim-de-semana jogar-se-á a primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Na jornada 4, o Operário jogará no distrito de Beja, diante do Moura.

Resultados da 3.ª jornada: Operário - Amora FC, 3-1; Barreirense - Serpa, 1-1; Lusit. Évora - Moura, 5-0; Fabril Barreiro - GD Lagoa, 2-3; Moncarapachense - Sintrense, 1-1; Estrela FC - Est. Amadora B, 0-4; Comércio e Indústria - Louletano, 0-1.

Classificação: 1.º Louletano, 9; 2.º Lusitano Évora, 7; 3.º Sintrense, 7; 4.º Amora, 4; 5.º CF Estrela B, 4 (-1 jogo); 6.º Moncarapachense, 4; 7.º FC Serpa, 4; 8.º Operário, 3 (-2 jogos); 9.º Comércio Indústria, 3; 10.º GD Lagoa, 3 (-1 jogo); 11.º Moura, 3; 12.º GD Fabril, 1; 13.º Barreirense, 1; 14.º Estrela FC, 0.

Programa da 4.ª jornada (Dia 15 de Setembro): Moura – Operário, Serpa - Lusit. Évora, Amora FC - Fabril Barreiro, GD Lagoa - Estrela FC, Sintrense - Comércio e Indústria, Est. Amadora B – Moncarapachense e Louletano – Barreirense.

Juniores com mais clubes

As competições de Sub-19 (juniores) de futebol da ilha de São Miguel vão conhecer nove clubes nesta época.

As novidades são o Benfica Águia, o FC Vale Formoso e o Sporting Ideal, não se inscrevendo o CD Santo António.

Recorde-se que o Operário tinha sido inscrito na temporada transacta, acabando por não participar.

Além das três novas equipas, continuam o Desportivo de Rabo de Peixe, Oliveirenses, CF Vasco da Gama, União Micaelense, Santa Clara e o Vitória do Pico da Pedra.

O campeonato é a primeira prova a ser disputada, com data de arranque prevista para 14 de Setembro.

Praça da Alegria - RTP 1

Goucha - TVI

RTP Açores

00:37 Biosfera T21 - Ep. 34
01:05 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 34
01:35 Desassossego - Ep. 7
02:15 O Planeta Vivo - Ep. 5
02:38 Todas As Palavras T9 - Ep. 15
03:10 Açores Hoje - Ep. 150
04:00 Telejornal Açores
04:35 Atlântida Madeira T2024 - Ep. 18
06:04 Caminhos - Ep. 20
06:28 Eléctrico T1 - Ep. 9
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 178
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 179
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 177
09:00 Açores Hoje - Ep. 150
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:15 Biosfera T21 - Ep. 35
13:40 Terra 4.0 T5 - Ep. 13
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 35
17:00 Açores Hoje - Ep. 151
17:55 Portugal Fenomenal - Ep. 9
18:36 Hora De Agir T2 - Ep. 15
18:55 70x7 - Ep. 35
19:17 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 3
20:00 Telejornal Açores
20:35 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 5
21:05 Em Casa d´Amália T6 - Ep. 1

RTP 1

00:29 Monarch T1 - Ep. 8
01:14 Amor Sem Igual - Ep. 14
02:14 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria! Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De segunda a sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 15
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 4
20:45 Joker T8 - Ep. 52
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:45 Curral De Moinas - Os Banqueiros Do Povo - Ep. 3
22:15 Curral De Moinas - Os Banqueiros Do Povo - Ep. 4
22:45 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 2

RTP2

15:12 Molang T6 - Ep. 49
15:17 A Experiência do Becas - Ep. 2
15:21 Gigantosaurus T2 - Ep. 42
15:33 O Diário de Alice - Ep. 52
15:37 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 3
15:48 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 11
15:55 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 11
15:57 Edmundo E Lúcia - Ep. 39
16:08 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 9
16:21 Athleticus T3 - Ep. 1
16:23 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 31
16:35 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 27
16:46 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 28
17:00 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Atletismo)
17:45 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Natação)
18:30 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Boccia)
19:15 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Tiro com Arco)
19:30 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Ténis de Mesa)
20:02 Folha de Sala
20:07 Terra de Leões T1 - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província T3 - Ep. 7
21:53 Desejo Duplo: O Mestre e a sua Musa
22:51 Jogos Paralímpicos de Verão (Paris) - Goalball (Play Off)

SIC

00:05 Travessia - Ep. 247
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 165
02:00 Terra Brava - Ep. 266
Uma história de vingança. Uma matriarca determinada em manter o passado longe. Um amor doentio e uma história de superação. Dois irmãos apaixonados pela mesma mulher.
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 164
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 165
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 176
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 37
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 151
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:30 Júlia T7 - Ep. 153
17:30 Terra E Paixão - Ep. 66
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 60
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 151
22:45 Nazaré - Ep. 22

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 127
01:45 Sedução - Ep. 9
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:50 A Herdeira - Ep. 329
15:35 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema: Especial
21:05 Cacau - Ep. 173
22:05 Festa É Festa - Ep. 973
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

É a altura certa para expandir a sua vida. No entanto, controle as suas emoções, não seja arrogante e canalize a sua energia de forma construtiva.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

O momento é oportuno para concretizar os seus sonhos. Neste contexto, não perca esta boa oportunidade para fazer mudanças criativas na sua vida.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa uma conjuntura extremamente auspiciosa, que lhe permite estabelecer relações familiares positivas e de acordo com os seus sentimentos.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A ocasião é propícia para promover conversas cheias de significado que podem contribuir para o aprofundamento do seu relacionamento sentimental.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Provavelmente sente maior necessidade de expressar abertamente as suas ideias em público. Neste sentido, partilhar as suas opiniões com convicção.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Agora é a época ideal para correr riscos compatíveis com os seus desejos. Todavia, cabe a si tomar iniciativas. As viagens estão muito protegidas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Procure dedicar algum tempo ao seu lar de modo a conseguir proporcionar alegria e prazer às pessoas à sua volta. Porém, relaxe e atue com calma.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Embora este seja um ciclo particularmente favorecido em termos laborais, adote uma postura flexível e não tenha medo de fazer cedências sensatas.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Durante esta fase de crescimento profissional, é provável que queira aumentar os seus rendimentos financeiros conforme as suas legítimas ambições.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

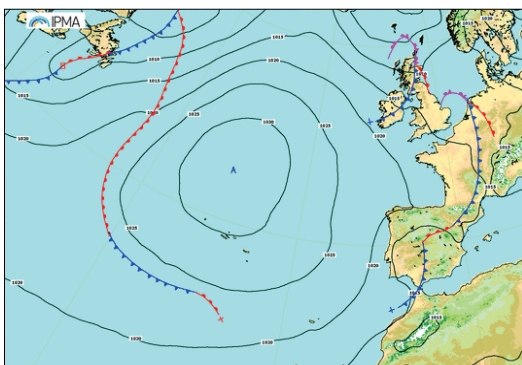
Há a possibilidade de surgirem provações inesperadas que colocam à prova a sua segurança interior. Contudo, não desanime e mantenha a serenidade.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

No trabalho, deve pensar bem antes de agir em matérias que envolvam dinheiro de maneira a evitar decisões que possam prejudicar a área económica.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Este é um período importante em que vai precisar de tratar da sua saúde. Aproveite esta etapa austera para ainda cuidar da sua condição Espiritual.

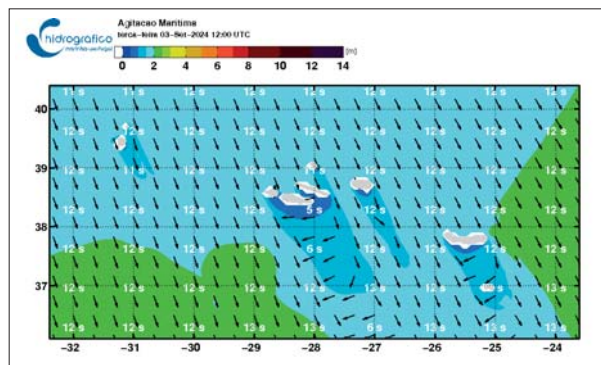
Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

 Frente fria Frente quente Frente Oclusa Frente Estacionária A Centro de Alta Pressão   B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros, geralmente fracos.
Vento nordeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.

ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas norte de 2 metros, passando a nordeste.
Temperatura da água do mar: 26ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia (Parque Atlântico)
Rua da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
MONTE DA GUIA - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada chegando amanhã
S. JORGE – Em Vila do Porto
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

REBECA S - Em Lisboa
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Graciosa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS – Em Praia da Vitória, largando para Vila do Porto

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

1939 - II Guerra Mundial. O Reino Unido e a França declaram guerra à Alemanha, dois dias depois da invasão da Polónia pelas forças nazis.

- II Guerra Mundial. Registam-se as primeiras baixas do conflito: 112 passageiros do paquete britânico Athenia, afundado por um submarino alemão.

1944 - II Guerra Mundial. Forças aliadas libertam Bruxelas.

1978 - Início do pontificado de João Paulo I.

1984 - Morre, no Porto, o poeta Raul de Carvalho, com 63 anos.

1985 - O Instituto para a Investigação e Exploração do Mar, em França, confirma a descoberta do paquete Titanic a 900 quilómetros da costa da Terra Nova, a 4.000 metros de profundidade.

2003 - Iraque. Presta juramento o Conselho de Governo iraquiano, o primeiro executivo da era pós Saddam Hussein.

2004 - O resgate dos reféns da escola de Beslan, na Ossétia do Norte, provoca 330 mortos, entre os quais 156 crianças.

- A Comissão Europeia aprova o projeto de flexibilização do PEC (Programa de Estabilidade e Crescimento), permitindo um défice público acima dos 3% do PIB.

2005 - Morre, aos 83 anos, Fernando Távora, arquiteto, precursor da chamada Escola do Porto, mestre de Álvaro Siza Vieira.

2007 - O Decreto-Lei n.º 308/2007 cria o programa de apoio financeiro Porta 65 - Arrendamento por Jovens.

- Morre, com 85 anos, o artista plástico Pinho Dinis.

2009 - Timor-Leste ratifica o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, juntando-se a Portugal, Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

2010 - O antigo futebolista internacional português José Torres, que sofria de doença de Alzheimer há vários anos, morre aos 71 anos.

- É conhecida a sentença do processo Casa Pia. Apenas Gertrudes Nunes, proprietária da casa em Elvas onde ocorreram abusos sexuais de menores, é absolvida das 26 acusações de lenocínio (fomento da prostituição) que lhe eram imputadas. Os restantes arguidos recebem as seguintes penas: Carlos Silvino: 18 anos; Carlos Cruz: 7 anos; Ferreira Diniz: 7 anos; Jorge Ritto: 6 anos e 8 meses; Hugo Marçal: 6 anos e 2 meses e Manuel Abrantes: 5 anos e 9 meses. O acórdão é entregue aos advogados a 13 de setembro, dez dias após a leitura.

2013 - Morre, aos 102 anos, Ronald Coase, economista distinguido com o prémio Nobel da Economia em 1991.

2017 - A Coreia do Norte anuncia ter testado, com sucesso, uma bomba de hidrogénio desenvolvida para ser instalada num míssil balístico intercontinental.

- A Coreia do Sul inicia manobras militares que envolvem mísseis balísticos, em resposta ao ensaio nuclear da Coreia do Norte.

Este é o ducentésimo quadragésimo sexto dia do ano. Faltam 119 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"Prezo a liberdade. E nunca esperei que a liberdade fosse menos do que inconveniente". E. E. Cummings (1894-62), poeta norte-americano.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:26 - Preia-mar
8:22 - Baixa-mar
14:39 - Preia-mar
20:48 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 131.000.000
Último sorteio 30/08/2024
3 24 27 33 42 + 4 6

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 30/08/2024
DWC 06772

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-feira
€ 3.600.000
Último Sorteio 31/09/2024
4 5 13 32 34 + 9

Lotaria clássica
Próxima Extração 09/09/2024
€ 1.200.000
Última Extração 02/08/2024
1º PRÉMIO 20394

Lotaria popular
Próxima Extracção 05/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 29/08/2024
1º PRÉMIO 22921

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 57.000
Último Concurso 01/09/2024
1X2 1X1 122 XXX1 2

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefe de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

Correio dos Açores

3 de Setembro de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

EUA apreendem avião privado de Nicolás Maduro

O avião privado de Nicolás Maduro apreendido pelos EUA

Os Estados Unidos apreenderam o avião do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, depois de terem determinado que a sua aquisição violava as sanções dos EUA, entre outras questões criminais. Os Estados Unidos levaram a aeronave para a Florida nesta segunda-feira, de acordo com dois funcionários americanos.

É o mais recente desenvolvimento no que há muito tem sido uma relação fria entre os EUA e a Venezuela, e a sua apreensão na República Dominicana marca uma escalada à medida que os EUA continuam a investigar o que consideram ser práticas corruptas do governo da Venezuela.

O avião foi descrito pelas autoridades como o equivalente venezuelano ao Air Force One e foi fotografado em anteriores visitas de Estado de Maduro em todo o mundo.

"Isto envia uma mensagem até ao topo", disse um dos funcionários norte-americanos à CNN. "Apreender o avião de um chefe de Estado estrangeiro é algo inédito em matéria penal. Estamos a enviar aqui uma mensagem clara de que ninguém está acima da lei, ninguém está acima do alcance das sanções dos EUA".

A CNN contactou o Departamento de Segurança Interna, o Departamento de Justiça e o Departamento de Estado para obter comentários, mas não teve resposta até à publicação deste artigo.

A situação na Venezuela tem tido implicações na política dos EUA, uma vez que milhões de pessoas fogem do país, muitas das quais optaram por emigrar para a fronteira entre os EUA e o México.

Durante anos, as autoridades norte-americanas procuraram interromper o fluxo de milhares de milhões de dólares para o regime. A Homeland Security Investigations - a segunda maior agência de investigação do governo federal - apreendeu dezenas de veículos de luxo, entre outros bens, com destino à Venezuela.

O avião - estimado em cerca de mais de 10 milhões de euros - esteve na República Dominicana nos últimos meses. As autoridades norte-americanas não revelaram o motivo, mas essa foi uma oportunidade para apreenderem a aeronave.

Várias agências federais estiveram envolvidas na apreensão, incluindo as Investigações de Segurança Interna agentes do Comércio, o Gabinete de Indústria e Segurança e o Departamento de Justiça.

As autoridades americanas trabalharam em estreita colaboração com a República Dominicana, que notificou a Venezuela da apreensão, de acordo com um dos funcionários americanos.

Um dos próximos passos, após a chegada aos EUA, será o confisco, o que significa que o governo venezuelano tem a possibilidade de apresentar uma petição nesse sentido, e a recolha de provas da aeronave.

Recentemente, os EUA pressionaram o governo venezuelano para que divulgasse "imediatamente" dados específicos sobre as eleições presidenciais, alegando preocupações quanto à credibilidade da vitória do líder Maduro.

No início deste ano, os EUA reimpuseram sanções ao sector do petróleo e do gás da Venezuela em resposta ao facto de o governo de Maduro não ter permitido a realização de "eleições inclusivas e competitivas".

Após a controversa reeleição de Maduro em 28 de Julho, a Venezuela suspendeu os voos comerciais de e para a República Dominicana.

As agências federais, incluindo a HSI, há muito tempo perseguem o governo venezuelano por causa de problemas de corrupção. Nos últimos anos, a HSI interrompeu US$ 2 bilhões em receitas ou recursos ilícitos do governo venezuelano, incluindo julgamentos, apreensões e liquidação de contas bancárias, de acordo com uma das autoridades americanas.

Em Março de 2020, o Departamento de Justiça dos EUA acusou Maduro, juntamente com 14 actuais e antigos funcionários venezuelanos, de narcoterrorismo, tráfico de droga e corrupção.

O departamento de Assuntos Internacionais de Narcóticos e Aplicação da Lei do Departamento de Estado ofereceu uma recompensa de até 13 milhões de euros por informações que levem à prisão ou condenação de Maduro.